

ANPOLL – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS E LINGUÍSTICA

RELATÓRIO DA GESTÃO 2010-2012

GT - GÊNEROS TEXTUAIS / DISCURSIVOS

Elvira Lopes Nascimento - coordenadora

Biênio 2010-2012

Este grupo fazia parte do GT de Lingüística Aplicada como o Sub-GT de Gêneros em Práticas Sociais (GPS). No final do biênio de 2008-2010, um dos objetivos traçados pelo conjunto dos membros do GT de LA era o de obter maior ocupação de espaço na ANPOLL, o que poderia ser conseguido com o maior número de GTs. Com esse objetivo, os membros reunidos em Belo Horizonte, no ENAMPOLL 2009 deram apoio à criação de novos GTs a partir do desmembramento do GT de LA chegando-se à proposta de desmembramento do Sub-GT de Gêneros que passou a constituir o GT Gêneros textuais/discursivos.

O novo grupo encaminhou requerimento assinado pelos membros integrantes ao Conselho da ANPOLL, juntamente com um plano de trabalho a ser desenvolvido no período de dois anos, no biênio 2010-2012, com definição de tema, projetos a serem desenvolvidos, produtos esperados e formas concretas de promover a integração e circulação da pesquisa entre os Programas envolvidos. Com o pedido de desligamento do coordenador eleito para o biênio, Elvira Lopes Nascimento assumiu a coordenação do GT no segundo ano do biênio 2010-2012.

No dia 12/07/2012, no XXVII ENAMPOLL realizou-se a eleição de Coordenador e Vice-Coordenador para o Biênio 2012-2014 e foram eleitas Elvira Lopes Nascimento – Coordenadora e Roxane Helena Rodrigues Rojo –Vice-Coordenadora.

Neste documento reunimos informações sobre o trabalho realizado no primeiro biênio de existência do GT.

As informações contidas neste Relatório demonstram que apesar do pouco tempo de existência, tem sido árduo o esforço dos pesquisadores articulados ao GT para oportunizar a circulação de estudos teóricos e aplicados de diferentes enfoques e abordagens relativos a gêneros. As atividades de pesquisa aqui relatadas deixam entrever que os pesquisadores tem se articulado para fomentar o debate sobre o estudo de gêneros textuais que circulam em diferentes instâncias sociais, trazendo

contribuições para formar um pensamento crítico nacional, em relação a nossa dependência de teorias estrangeiras.

Outro ponto a ser salientado em relação aos trabalhos desenvolvidos pelos membros do GT é a abertura de espaço para a discussão de referenciais didático-pedagógicos relacionados ao ensino-aprendizagem de gêneros na educação básica e superior do Brasil. O diálogo entre pesquisadores de diferentes vertentes certamente pode contribuir para o aperfeiçoamento das políticas educacionais voltadas para os estudos da linguagem no que diz respeito aos gêneros textuais/discursivos.

Este Relatório se apresenta estruturado nos seguintes tópicos: primeiramente, apresenta-se um balanço das atividades do Grupo de Trabalho de Gêneros textuais/discursivos da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Letras e Linguística no biênio 2010-2012. Em seguida, apresenta-se a Lista completa dos membros do GT e respectivos endereços eletrônicos. A seguir, apresentam-se relatórios Individuais resumidos da produção intelectual dos membros atuantes do GT de Gêneros textuais/discursivos no biênio 2010-2012 que estiveram presentes na XXVII ENANPOLL em 2012 ou que, mesmo ausentes, enviaram os seus relatórios em tempo hábil para este registro. Finalmente, apresenta-se uma proposta de programação para os trabalhos do GT no XXVIII ENANPOLL, na UFSC, em Florianópolis, entre os dias 01, 02 e 03 de julho de 2013

1. Balanço das atividades do Grupo de Trabalho de Gêneros textuais/discursivos no biênio 2010-2012

Durante a Programação do GT de Gêneros Textuais/Discursivos no XXVII ENANPOLL, os membros do GT se reuniram para apresentar trabalhos, trocar informações, discutir metas e rumos do novo GT para o novo biênio 2012-2014 e eleger a nova dupla coordenadora do GT.

O XXVII ENAMPOLL foi sediado nas dependências do Instituto de Letras da Universidade Federal Fluminense. Estiveram presentes nesse Encontro, sob a Presidência da Prof. Elvira Lopes Nascimento, coordenadora do GT, os seguintes membros: Roxane Helena Rodrigues Rojo, Adair Bonini, Adair Vieira Gonçalves, Rosângela Hammes Rodrigues, Ana Maria de Matos Guimarães, Marta Cristina Silva, Desirée Mota-Roth, Terezinha Costa-Hubes, Deborah Senfft, Eliane Lousada e Graciela Rabuske Hendges. As discussões foram registradas em Ata e a síntese dos resultados alcançados no período finalizado serão comentados a seguir.

No Biênio 2010-2012 realizou-se a atualização do *mailing* do grupo para facilitar a interação, via Internet. Os membros foram recadastrados após consulta individual por e-mail sobre o interesse em manter a filiação ao GT. O resultado desse levantamento culminou com uma lista de 29 membros do grupo, ativos nas pesquisas sobre gêneros.

Quanto ao auxílio na organização do VII Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais – VII SIGET – que se realizará em setembro de 2013, na Universidade Federal do Ceará – UFCE, em parceria com Universidade Estadual do Ceará – UECE, a participação de membros do GT se dá nas seguintes ações:

- a) Membros integrantes da Comissão organizadora geral.
- b) Membros integrantes da Comissão Nacional.
- c) Coordenação de Simpósios nos seguintes Eixos temáticos: Gêneros e Ensino-Aprendizagem ; Gêneros textuais e Formação de professores; Gêneros textuais e tecnologias digitais interativas.
- d) Participação dos membros com Comunicações individuais nos Simpósios Temáticos do SIGET.
- e) Participação como avaliadores de propostas de comunicação.
- f) Participação como membros da Comissão Nacional
- g) Participação como Palestrantes nas Mesas Redondas.

Quanto à meta de desenvolvimento de um site do GT para armazenar informações acerca de referências, projetos de pesquisa, resumos de dissertações e teses, pesquisadores do GT (biografia ou link para Lattes), eventos científicos sobre gêneros, entre outros, informo que os trabalhos para criação e implantação se encontram em andamento.

Quanto à meta para se incrementarem publicações em parecerias formadas por membros do GT, consideramos essa meta alcançada parcialmente, necessitando maior empenho da coordenação do GT e dos membros que o constituem.

Sobre o mapeamento das pesquisas em gênero textual/discursivo no Brasil a partir dos dados da plataforma Lattes, envolvendo membros do GT os dados das pesquisas estão em levantamento.

Quanto à criação de um logo próprio para o GT foi enviado e-mail solicitando informações à Coordenação da Anpoll. O nosso propósito é o de solicitar a inclusão desse logo no painel de abertura do SIGET.

Quanto à meta que previa a implementação das regras de Funcionamento do GT relacionadas à modalidade de reunião a ser realizada no ENANPOLL (Como reunião de trabalho para discussão de políticas e/ou pesquisas? Como reunião para apresentação de trabalhos?) estamos entabulando conversações com os membros para chegarmos a um posicionamento a ser implementado no XXVIII ENANPOLL / SC .

2. Lista dos membros do GT de Gêneros textuais/discursivos e respectivos endereços eletrônicos

- Adair Bonini (UFSC) adair.bonini@gmail.com;
- Ana Maria de Mattos Guimarães (UNISINOS) ANAG@unisinob.br
- Adair Vieira Gonçalves (UFGD) adairgoncalves@uol.com.br
- Acir Mário Karwoski (UFTM) acirmario@yahoo.com.br
- Antonia Dilamar Araujo (UECE) dilamar@gmail.com
- Ana Paula Beato-Canato (UFRJ) anabeato@uol.com.br
- Débora de Carvalho Figueiredo (UFSC) deborafigueiredo@terra.com.br

- Désirée Motta Roth (UFSM) mottaroth@gmail.com
- Eliane Lousada (USP) elianelousada@uol.com.br
- Elvira Lopes Nascimento (UEL) elopes@sercomtel.com.br
- Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin (UFC) eulaliaufc@gmail.com
- Graciela Rabuske Hendges (UFSM) gracielahendges@hotmail.com
- Gisele de Carvalho (UERJ) gisele.prof@gmail.com
- Lília Santos Abreu Tardelli (UNESP) liliabreu@uol.com.br
- Luzia Bueno (Universidade São Francisco) luzia_bueno@uol.com.br
- Maria Marta Furlanetto (UNISUL) mmarta@intercorp.com.br
- Maria Socorro Oliveira (UFRN) msroliveira.ufrn@gmail.com
- Marta Cristina Silva (UFJF) martacris.silva@gmail.com
- Orlando Vian Jr. (UFRN) orlandovianjr@uol.com.br
- Regina Celi Mendes Pereira (UFPA) reginacmps@gmail.com
- Rosângela H. Rodrigues (UFSC) hammes@cce.ufsc.br
- Roxane Rojo (UNICAMP) rrojo@mac.com
- Solange Aranha (UNESP) soso08rp@hotmail.com
- Terezinha Costa Hubes (UNIOESTE) terecostahubes@yahoo.com.br
- Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL) veraluciacristovao@gmail.com
- Viviane Heberle (UFSC) heberle@cce.ufsc.br
- Mary Elizabeth Cerutti-Rizzatti (UFSC) mary.rizzatti@terra.com.br
- Vera Lúcia Pires (UFSM) vera.pires@terra.com.br

3. Relatório Individual dos membros do GT de Gêneros textuais/discursivos

Este tópico resulta da atenção dos membros que enviaram sua produção ao coordenador do GT.

As informações dão ênfase aos seguintes aspectos:

- a) projetos de pesquisa;
- b) disseminação de resultados de pesquisa em livros, capítulos e artigos;
- c) orientações de mestrado e doutorado.

Para que este tópico do Relatório não se apresente longo demais, optamos por deixar de incluir apresentações, palestras e conferências feitas pelos membros em eventos da área, assim como a organização de eventos acadêmicos.

1. ADAIR BONINI

Endereço Profissional: Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Língua e Literatura Vernáculas.

a) Projetos de pesquisa:

- Atual

Análise crítica de gêneros midiáticos e profissionais

Descrição: Nos últimos anos, vem surgindo uma perspectiva específica de estudo de gêneros textuais, a Análise Crítica de Gêneros (doravante ACG), resultado da fusão de dois campos: Análise de Gêneros Textuais e Análise Crítica do Discurso. O presente projeto procura levar adiante a discussão sobre a ACG, ao eleger como meta o estudo de dois conjuntos distintos de gêneros: os midiáticos do campo jornalístico (da tevê e da internet) e os profissionais (principalmente os instrumentos de avaliação do trabalho e do trabalhador). O projeto, ao focalizar esses três agrupamentos de gêneros, objetiva: a) analisar criticamente as práticas sociais que estão na base dos gêneros jornalísticos utilizados no portal Yahoo; b) analisar criticamente as práticas sociais que estão na base dos gêneros jornalísticos utilizados em três telejornais de emissoras diferentes (Globo, Record, e TV Brasil); e c) analisar criticamente as práticas sociais que estão na base dos gêneros profissionais de avaliação do trabalho e do trabalhador. Esse projeto, ao abrir espaço para um conjunto de pesquisas sobre gêneros jornalísticos e profissionais, poderá: a) contribuir para a reflexão acerca de problemas sociais perpassados pela linguagem, envolvendo questões identitárias, relacionais e representacionais; b) aperfeiçoar a metodologia de pesquisa da Análise Crítica de Gêneros; e c) produzir subsídios para o ensino-aprendizagem da leitura crítica desses textos, principalmente dos textos jornalísticos..

2010 - Atual

Jornal escolar sua organização, seus gêneros, seu papel no ensino de língua portuguesa

Descrição: O jornal escolar (impresso ou digital) é uma das principais mídias da escola e, embora seja um objeto bastante estudado, há ainda lacunas no entendimento de seu papel como ferramenta no ensino-aprendizagem de língua portuguesa. Nesse sentido, esta pesquisa procura

levantar, a partir de experiências desse tipo implementadas em escolas, o que é o jornal escolar (seus propósitos, conteúdos, organização e gêneros textuais) e como ele se encaixa nas práticas de ensino do professor de língua portuguesa. Mais especificamente, o projeto procura determinar: a organização textual desses jornais escolares; os gêneros que neles aparecem, em comparação com os dos jornais padrão (da grande mídia); aspectos do processo de produção desses jornais escolares; a relação que se estabelece entre a sua produção e a disciplina de língua portuguesa, especialmente no que tange ao ensino de leitura e escrita; e formas de mobilizar alunos e professores de escolas para o trabalho com projetos de letramento midiático..

b) Disseminação

Artigos completos publicados em periódicos

BONINI, A. . Jornal escolar, gêneros e letramento midiático no ensino-aprendizagem de linguagem. Revista Brasileira de Linguística Aplicada (Impresso), v. 11, p. 149-175, 2011.

BONINI, A. . Mídia / suporte e hipergênero: os gêneros textuais e suas relações. Revista Brasileira de Linguística Aplicada (Impresso), v. 11, p. 679-704, 2011.

BONINI, A. . Genres of receptionist/guest interaction in the hotel industry. Letras, v. 40, p. 133-145, 2010.

BONINI, A. . Critical genre analysis and professional practice: the case of public contests to select professors for Brazilian public universities. Linguagem em (Dis)curso (Impresso), v. 10, p. 485-510, 2010.

Capítulos de livros publicados

VASCONCELOS, S. I. C. C. ; BONINI, A. . Ferramenta digital de correção de textos a serviço da interação professor-avaliador/aluno-produtor textual. In: Aurora de Jesus Rodrigues. (Org.). Avaliação escolar: estratégias e debates. São Paulo: Factash Editora, 2012, v. , p. 131-143.

BONINI, A. ; FIGUEIREDO, Débora de Carvalho . Letramento e escrita acadêmica: uma experiência com o artigo de pesquisa. In: Leda Verdiani Tfouni. (Org.). Letramento, escrita e leitura - questões contemporâneas. Campinas: Mercado de Letras, 2011, v. , p. 121-141.

c) Orientações

Vanessa Arlesia de Souza Ferretti Soares. [Em definição...]. Início: 2011. Dissertação (Mestrado em Lingüística) - Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientador).

Paula Isaias Campos Antoniassi. O jornal escolar e seus desdobramentos na prática educacional análise de uma experiência em uma escola municipal de Florianópolis SC. Início: 2011. Dissertação (Mestrado em Lingüística) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Ana Paula Flores. [Em definição...]. Início: 2011. Dissertação (Mestrado em Lingüística) - Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientador).

Simone Nicolini Peres de Quadra. Jornal escolar: ações de textualização e autoria. Início: 2010. Dissertação (Mestrado em Lingüística) - Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientador).

Tese de doutorado

Tania Regina Martins Machado. [em definição]. Início: 2012. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Federal de Santa Catarina. (Orientador).

2. ADAIR VIEIRA GONÇALVES

Endereço Profissional: Universidade Federal Grande Dourados

a) Projetos de pesquisa

Atual: A (RE) ESCRITA MEDIADA PELA WEB 2.0 NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Descrição: A aplicabilidade das TIC é uma tendência nos processos de ensino-aprendizagem dos diversos níveis educacionais, conforme preconizam os documentos oficiais e as políticas públicas educacionais contemporâneas. Portanto, com vistas a verificar empiricamente alguns aspectos dessa tendência na formação inicial de professores, este projeto de pesquisa focará ações de linguagem do aluno-mestre (futuro docente) que, em tese, deveria sair da academia capacitado para o uso da tecnologia digital. O público que está atualmente entrando nas universidades já é composto por uma geração que cresceu acompanhada do desenvolvimento tecnológico. O acesso a aparelhos que permitem comunicação rápida, principalmente por meio de navegação na Internet, vem refletindo e refratando uma geração que demonstra facilidades de convivência no/com o meio virtual, no desenvolvimento de novas linguagens e para lidar com várias informações no mesmo espaço de tempo. Esses fatores influenciam fortemente na maneira como o indivíduo aprende, a forma de lidar com as disciplinas do Curso, além de favorecer relação interpessoais. Com isso, este estudo poderá fomentar reflexões para uma formação inicial preocupada com as práticas languageiras e as ferramentas ou os suportes cibernéticos que medeiam essas práticas, em

esferas acadêmico-científicas ou educacionais. Em outras palavras, o uso das tecnologias na educação significa provocar o letramento digital, ao mesmo tempo em que pode contribuir para potencializar o letramento grafocêntrico e a interatividade pelo uso dos recursos da Web 2.0. Decorrente do exposto, este projeto procurará investigar o impacto de ferramentas tecnológicas (Cf. objetivos à frente), em especial, a Mensagem Instantânea MI e o E-mail, na reescrita de textos acadêmicos em contexto de formação inicial na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) no 1º ano do Curso de Letras..

2011 - Atual

Os gêneros textuais e a formação de professores: repensando o letramento a luz do interacionismo sociodiscursivo

Descrição: Promover a formação inicial e continuada de professores, tomando como ferramenta os gêneros textuais. Pelo quadro teórico do ISD, no plano da intervenção em situação de aula (objetivo desta pesquisa), a formação do professor deve compreender o desenvolvimento de capacidades de linguagem para a elaboração de modelo didático que forneça ao professor os ingredientes que lhe permitam organizar as situações de ensino-aprendizagem e a construção das sequências de ensino; enfim, que abram um leque de possibilidades para a transposição didática e contribua para o planejamento dos conteúdos ensináveis e objetivos de ensino em torno das categorias: i) Os que dizem respeito às atividades de linguagem em sua formação social; ii) Os que dizem respeito à ação de linguagem de um sujeito singular que vai selecionar um gênero e adaptá-lo a uma determinada situação de interação; iii) Os objetivos que dizem respeito ao gerenciamento dos tipos de discurso que condicionam a infra-estrutura global do texto; iv) Os objetivos que dizem respeito ao domínio dos mecanismos linguísticos que asseguram a coerência e a coesão de um texto. Decorrentes disso, os objetivos na formação continuada de professores são: a) Promover a articulação entre teorias científicas e práticas pedagógicas de língua portuguesa, alicerçada nos estudos interacionistas sócio-discursivos, a partir da interação: pesquisa versus ensino; b) Favorecer a formação continuada de professores para a utilização de gêneros textuais em sala de aula; c) Construir modelos didáticos de gêneros, descrevendo um corpus de textos em seus níveis contextuais e infratextuais. Privilegiaremos gêneros de agrupamentos diversos (narrar, relatar, argumentar, etc.) e níveis de ensino também diferentes (Ensino Fundamental, Ensino Médio e Superior). d) Promover a produção e a utilização do procedimento sequência didática no trabalho com gêneros textuais, de acordo com os aportes teóricos do interacionismo sociodiscursivo; e) Selecionar p.

a) Disseminação

Artigos completos publicados em periódicos

FERRAZ, M. R. R. ; GONÇALVES, A. V. . FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: O INTERACIONISMO SOCIODISCURSIVO DAS BASES EPISTEMOLÓGICAS À PRÁXIS PEDAGÓGICA. Raído (Online), v. 06, p. 73-96, 2012.

GONÇALVES, A. V. ; BARROS, E. M. D. . Dificuldades de compreensão de textos em situação de vestibular. Acta Scientiarum. Language and Culture (Online), v. 33, p. 281-292, 2011.

GONÇALVES, A. V. ; SANTOS, S. C. S. . Avaliação de textos produzidos em situação de vestibular: UFGD/PSV 2010. Raído (UFGD), v. 5, p. 265-286, 2011.

GONÇALVES, A. V. . Gêneros textuais e reescrita: uma proposta de intervenção para o ensino de Língua Materna. LINGUAGEM EM (DIS)CURSO, v. 10, p. 13-42, 2010.

GONÇALVES, A. V. ; BERNARDES, E.S. . O gênero seminário: usos de dimensões ensináveis. LINGUASAEM, v. 14º, p. 01-21, 2010.

GONÇALVES, A. V. ; NASCIMENTO, D. E. L. . Avaliação Formativa|: autorregulação e controle da textualização. Trabalhos em Linguística Aplicada (UNICAMP), v. 49, p. 241-258, 2010.

GONÇALVES, A. V. ; BARROS, E. M. D. . Planejamento sequenciado da aprendizagem: modelos e sequências didáticas. Linguagem & Ensino (UCPel. Impresso), v. 13, p. 37-69, 2010.

GONÇALVES, A. V. ; SAITO, C. L. N. ; NASCIMENTO, D. E. L. . A língua em funcionamento nas práticas discursivas. Revista Brasileira de Linguística Aplicada (Impresso), v. 10, p. 995-1024, 2010.

Livros publicados/organizados ou edições

GONÇALVES, A. V. (Org.) ; BAZARIM, M. (Org.) . Interação, Gêneros e Letramento: a (re) escrita em foco. 2ª. ed. Campinas: POntes, 2013. v. 1. 268p

GONÇALVES, A. V. (Org.) ; GOIS, M. L. S. (Org.) . Ciências da Linguagem: O Fazer Científico? Volume 1. 1ª. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2012. v. 01. 408p .

GONÇALVES, A. V. (Org.) . Raído- Revista do Programa de Pós-graduação em Letras da UFGD. Volume 6, nº11. 1ª. ed. Dourados: EdUFGD, 2012. v. 1. 227p.p .

GONÇALVES, A. V. (Org.) ; Pinheiro, A.S. (Org.) . Nas trilhas do letramento: entre teoria, prática e formação docente. 1ª. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2011. v. 01. 360p .

GONÇALVES, A. V. (Org.) ; Pinheiro, A.S. (Org.) ; Ferro, M.E. (Org.) . Estágio Supervisionado e práticas educativas: Diálogos Interdisciplinares. 1ª. ed. Dourados: EDUEMS, 2011. v. 01.

GONÇALVES, A. V. . Gêneros Textuais na escola: da compreensão à produção. 1ª. ed. Dourados: EDUFGD, 2011. v. 01. 272p .

GONÇALVES, A. V. (Org.) ; Pinheiro, A.S. (Org.) ; LEAL, R. M. A. (Org.) . Leitura e Escrita na América Latina: teoria e prática de letramento (s). 1ª. ed. Dourados: EDUFGD, 2011. v. 1. 208p .

Capítulos de livros publicados

GONÇALVES, A. V. . As listas de controle/constatações como ferramentas para a reescrita de textos. In: Adair Vieira Gonçalves & Milene Bazarim. (Org.). Interação, gêneros e Letramento: a (re)escrita em foco. 2ªed.Campinas: Pontes, 2013, v. 1, p. 21-36.

GONÇALVES, A. V. ; FERRAZ, M. R. R. . Olimpíada de língua portuguesa escrevendo o futuro: um olhar sobre a sequência didática artigo de opinião e a formação docente. In: Adair Vieira Gonçalves; Maria Rosa Petroni. (Org.). Formação Inicial e Continuada de Professores: o múltiplo e o complexo nas práticas educativas. 1ªed.Dourados: Dourados, 2012, v. 01, p. 47-64.

CURADO, O. H. F. ; GONÇALVES, A. V. . A produção de texto: Uma proposta de como planejar. In: Fernando Azevedo e Renata Junqueira de Souza. (Org.). Gêneros Textuais e Práticas Educativas. 1ªed.Lisboa: LIDEL, 2012, v. 1, p. 167-178.

GONÇALVES, A. V. ; FERRAZ, M. R. R. . Teoria acadêmica e prática profissional na licenciatura em letras. In: Wagner Rodrigues Silva. (Org.). Letramento do professor em formação inicial: interdisciplinaridade no estágio supervisionado da licenciatura. 1ªed.Campinas: Pontes, 2012, v. 01, p. 109-136.

GONÇALVES, A. V. . Projetos de letramento: sequência didática de gêneros como uma alternativa para o ensino da língua. In: Adair Vieira Gonçalves & Alexandra Santos Pinheiro. (Org.). Nas trilhas do letramento: entre teoria, prática e formação docente. 1ªed.Campinas: Mercado de Letras, 2011, v. 1, p. 75-100.

GONÇALVES, A. V. ; NASCIMENTO, D. E. L. . Instrumentos didáticos para mediar o processo de letramento escolar. In: Adair Vieira Gonçalves & Alexandra Santos Pinheiro. (Org.). Nas trilhas do letramento: entre teoria, prática e formação docente. 1ªed.Campinas: Mercado de Letras, 2011, v. 1, p. 101-128.

GONÇALVES, A. V. ; Pinheiro, A.S. . Os gêneros textuais e a proposta curricular do estado de São Paulo: o ensino de língua e de literatura em questão. In: CLARICE VON BORSTEL, Clarice; TEREZINHA DA CONCEIÇÃO COSTA-HÜBES. (Org.). Linguagem, Cultura e ensino. CASCAVEL: EDUNIOESTE, 2011, v. 01, p. 129-146.

GONÇALVES, A. V. ; Pinheiro, A.S. . Formação continuada de professores: ações de extensão em MS. In: Marcos Lúcio de Sousa Góis & Paulo Sérgio

Nolasco dos Santos. (Org.). Literatura e Linguística: práticas de interculturalidade em Mato Grosso do Sul. Dourados: EDUFGD, 2011, v. 1º, p. 315-334.

GONÇALVES, A. V. ; Pinheiro, A.S. . Estágio Supervisionado em letras: teoria nos documentos de estágio. In: Adair Vieira Gonçalves; Alexandra Santos Pinheiro, Maria Eduarda Ferro. (Org.). Estágio Supervisionado e Práticas Educativas: Diálogos interdisciplinares. 1ªed.Dourados: Editora UEMS, 2011, v. 1, p. 207-228.

GONÇALVES, A. V. ; Pinheiro, A.S. . Formação continuada de professores: caminhos para o letramento. In: Luciano Alves Onça; Eder dos Santos Camargo; Alexandre Piero. (Org.). Cultura e Extensão Universitária. 1ªed.São João del-Rei: Malta, 2010, v. , p. 93-102.

GONÇALVES, A. V. . O gênero seminário como objeto de ensino-aprendizagem. In: Tânia Maris de Azevedo; Neires Maria Soldatelli Paviani. (Org.). Universo acadêmico em gêneros discursivos. 1ªed.Caxias do Sul: Editora da Universidade de Caxias do Sul- EDUCS, 2010, v. 01, p. 101-116.

b) Orientações

Alice Ane Napolitano. As propostas de reescrita no Livro Didático do Ensino Fundamental: limites e possibilidades para a apropriação das capacidades de linguagem. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal da Grande Dourados, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Adair Vieira Gonçalves.

Mariolinda Rosa Rômera Ferraz. Formação Continuada de Professores e a Transposição Didática Externa dos gêneros Artigo de Opinião e Notícia. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal da Grande Dourados, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Adair Vieira Gonçalves.

Emília Marques Gonçalves. O Gênero Artigo de Opinião no vestibular da UFGD: uma análise à luz das teorias interacionista sócio-discursivas. 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal da Grande Dourados, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Adair Vieira Gonçalves.

Juliana Sanches Niéri. A transposição didática do gênero dissertação escolar. 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal da Grande Dourados, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Adair Vieira Gonçalves.

Maria Tocie Ishizaki Higa. Dois extratos do folhado textual em produções escritas do vestibular da UFGD: análises e prospecção. 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal da Grande Dourados, FUNDECT. Orientador: Adair Vieira Gonçalves.

3. ANA MARIA DE MATTOS GUIMARÃES

Endereço Profissional Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada.

a) Projetos de pesquisa

2012 - Atual

Ensino de Língua Portuguesa e Desenvolvimento: formação de quadros e práticas educativas inovadoras

Descrição: O projeto se propõe a produzir conhecimento e interagir em processos educativos de leitura e produção escrita no sistema público de ensino. Para isso, propõe uma confluência de ações de dois Programas de Pós-Graduação: Linguística Aplicada da UNISINOS e Estudos Linguísticos da UFMG. Aproximados por suas linhas de pesquisa: Linguagem e Práticas Escolares do primeiro e Ensino de Língua Portuguesa do segundo, e amparados pela Linguística Aplicada como eixo comum de saber, pretendem reforçar a importância de o letramento acadêmico dos formadores entrar em interação com a prática social dos professores e seus alunos, com vistas ao desenvolvimento de propostas didático-pedagógicas que formem um novo educador apto ao manejo crítico do conhecimento, capaz de estar à frente dos desafios educacionais do terceiro milênio. Espera-se que, ao término dos quatro anos do projeto, cerca de 30 mestrandos e 10 doutorandos estejam em ação na sala de aula com práticas renovadas e voltadas para a construção de objetos de ensino relacionados à leitura e produção textual. Para que esse desenvolvimento ocorra, relacionamos práticas sociais de linguagem mediadas por tecnologia e mídia e práticas presenciais, em projetos de dissertações e teses que tenham como preocupação básica a reflexão sobre o fazer profissional de docentes de Língua Portuguesa. O projeto de cooperação deverá criar condições para inserir os Programas de Pós-Graduação envolvidos de forma mais incisiva nas questões pertinentes ao desenvolvimento das respectivas regiões, nos dois estados envolvidos. A parceria sistemática ao longo de quatro anos servirá também para fortalecer os laços já existentes entre grupos de Grupos de Pesquisa e desenvolver projetos entre outros Grupos de Investigação. As primeiras ações de aproximação ocorreram em 2012, e o primeiro livro do grupo encontra-se em preparo. Este projeto tem apoio CNPq/CAPES, edital PROCAD/2011.

2011 – Atual

Por uma formação continuada cooperativa: o processo de construção de objetos de ensino relacionados à leitura e produção textual

Descrição: O projeto se propõe a produzir conhecimento e interagir no processo educativo de leitura e produção escrita do sistema formal de

ensino do município de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul (cidade de porte médio, com população escolar de 21.498 alunos no Ensino Fundamental e IDEB estagnado nos últimos anos). Propõe um processo de formação continuada cooperativa, em que o letramento acadêmico dos formadores entra em interação com a prática social dos professores e seus alunos, com vistas ao desenvolvimento de propostas didático-pedagógicas que formem um novo educador apto ao manejo crítico do conhecimento, capaz de estar à frente dos desafios educacionais do terceiro milênio. Espera-se que, ao término dos quatro anos do projeto, cerca de 100 professores de Língua Portuguesa e 20 pós-graduandos estejam em ação na sala de aula com práticas renovadas e voltadas para a construção de objetos de ensino relacionados à leitura e produção textual. Desde janeiro de 2011, formou-se a equipe básica do projeto, com 4 pesquisadores do PPGLA, 6 professores bolsistas, 3 doutorandos, 1 mestrando e 6 bolsistas de iniciação científica. Seu objetivo principal é aproximar reflexões produzidas/em produção em nível acadêmico com o fazer profissional de docentes de Língua Portuguesa para, em um movimento cooperativo, alavancar o desempenho dos alunos no tocante à leitura e escrita como práticas sociais, vistas como pilares de uma educação preocupada com os desafios do futuro que os espera. Para isso, conta com dois parceiros comprometidos: o Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, da UNISINOS (PPGLA) e uma Secretaria Municipal, a de Novo Hamburgo.. A partir de uma concepção interativa de linguagem e do princípio de que é através dos gêneros que as práticas de linguagem materializam-se nas atividades dos aprendizes (SCHNEUWLY e DOLZ, 2004, p. 15), foi ampliado o conceito de sequência didática, no sentido de colocar a produção de leitura lado a lado com a produção textual, ente.

b) 2009 - 2012

Constituição da Profissionalidade do Professor de Língua Portuguesa: a formação de futuros docentes em foco

Descrição: O objetivo principal do estudo é contribuir para um melhor conhecimento de como se constitui a profissionalidade do professor de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental e Médio, a partir do acompanhamento de alunos-professores de uma universidade confessional da região sul do Brasil, em dois momentos de estágio, em dois semestres diferentes. O acompanhamento de suas atividades nessas práticas considerará as prescrições que recebem, as representações que fazem de seu agir e seu trabalho real. A análise será feita sob o ponto de vista das atividades de linguagem que se concretizam em textos no contexto de situações do agir docente no cenário de sala de aula. O projeto levará em consideração, pois, a relação entre o trabalho prescrito, o real e o representado pelos próprios sujeitos da pesquisa. Pretende-se aprofundar a análise do trabalho real, cuja complexidade tem sido pouco estudada, enfocando como se constituem as interações professor/aluno, no sentido de revelar e compreender as dimensões do agir do trabalho docente e como estas se articulam no processo de ensino-aprendizagem. O trabalho

prescrito se reportará aos textos-base das disciplinas de estágio, assim como ao currículo desenvolvido no Curso de Letras. O trabalho real será analisado a partir de filmagem e transcrição de aulas dos alunos-professores, além de anotações de campo dos pesquisadores. Serão também analisadas as representações do próprio trabalho obtidas através de entrevistas com os alunos-professores, antes e depois de cada um dos estágios. Tais análises estarão baseadas em propostas interacionistas sociodiscursivas e em propostas oriundas da sociolinguística interacional e da análise da conversa. Ao associar os princípios do ISD a outras possibilidades de análise, pensamos contribuir no avanço da compreensão da constituição da profissionalidade do professor de língua portuguesa de forma inédita. O projeto permitirá construir novos conhecimentos relativos ao ensino da língua materna e à forma.

c) **Disseminação**

Artigos completos publicados em periódicos

GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos ; KERSCH, D. F. ; del SENTI, D . Das dificuldades da profissão professor, mas também de suas possibilidades. Cadernos CENPEC, v. 2, p. 159-181, 2012.

KERSCH, D. F. ; GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos . A construção de projetos didáticos de leitura e escrita como resultado de uma proposta de formação continuada cooperativa. Revista Brasileira de Linguística Aplicada (Impresso), v. 12, p. 533-556, 2012.

MALABARBA, Taiane ; GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos . PRECISA-SE DE UM LINGUISTA: DA RELEVÂNCIA DO ANALISTA DA LINGUAGEM NA COMPREENSÃO DO MUNDO DO TRABALHO. Raído (Online), v. 6, p. 151-162, 2012.

DREY, Rafaela Fetzner ; GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos . O enfoque da multimodalidade na análise das interações professor-alunos. Letras (UFES), v. 22, p. 153-176, 2012.

GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos ; CORRÊA, Márcia Cristina . Apresentação. Letras, v. 22, p. 07-10, 2012.

DREY, Rafaela Fetzner ; GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos . Sequência didática e livro didático no trabalho com o gênero resenha. Instrumento (Juiz de Fora), v. 13, p. 21-30, 2011.

MALABARBA, Taiane ; GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos . O agir docente em curso livre de língua estrangeira: que trabalho é esse?. Glauks (UFV), v. 10, p. 271-295, 2011.

CARNIN, A ; GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos . Do(s) mundo(s) de Alice a um mundo possível ao professor de língua materna. Nonada (Porto Alegre), v. 16, p. 37-56, 2011.

GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos . Gêneros textuais e ensino de língua materna: entre o caminho e a pedra. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 10, p. 421-438, 2010.

GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos ; CARNIN, A . Entre o "dizer" e o "fazer: o duplo estatuto da noção de gênero nos documentos orientadores/prescritores do ensino no Brasil. Letras (UFSM), v. 40, p. 239-258, 2010.

Capítulos de livros publicados

GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos ; CORRÊA, Márcia Cristina . Pensando a formação continuada de professores de língua portuguesa: interrelação entre os saberes acadêmicos e experienciais. In: GUIMARAES, A.M.M.; CORREA,M.C.. (Org.). Formação continuada de professores de língua portuguesa: desafios e possibilidades. 1ed.Santa Maria: PPGL Editores, 2012, v. 1, p. 07-12.

GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos ; DREY, Rafaela Fetzner ; CARNIN, A . Parece difícil e é mesmo: sobre a dificuldade de falar sobre o trabalho docente na sala de aula. In: GUIMARAES, A.M.M.; CORREA,M.C.. (Org.). Formação continuada de professores de língua portuguesa: desafios e possibilidades. 1ed.Santa Maria: PPGL Editores, 2012, v. 1, p. 155-186.

GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos . Prefácio: Estudos compartilhados, caminhos relacionados. In: Regina Celi Mendes Pereira. (Org.). Nas trilhas do ISD: práticas de ensino-aprendizagem da escrita. 1ed.Campinas: Pontes, 2012, v. 1, p. 7-11.

GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos . A interpretação de texto: um olhar pedagógico na perspectiva de formação de um leitor ativo e crítico. In: LEFFA, Vilson J.; ERNST, Aracy. (Org.). Linguagens: metodologias de ensino e pesquisa. 1ed.Pelotas: EDUCAT, 2012, v. 1, p. 187-202.

GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos ; KERSCH, D. F. . Era uma vez. In: GUIMARÃES, A. M. M.; KERSCH, D. F.. (Org.). Caminhos da construção: projetos didáticos de gênero na sala de aula de língua portuguesa. 1ed.Campinas (SP): Mercado de Letras, 2012, v. 1, p. 7-20.

GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos ; KERSCH, D. F. . A caminho da construção de projetos didáticos de gêneros. In: GUIMARÃES, A. M. M.; KERSCH, F. D.. (Org.). Caminhos da construção: projetos didáticos de gênero na sala de aula de língua portuguesa. 1ed.Campinas (SP): Mer, 2012, v. 1, p. 21-44.

GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos . O PROFISSIONAL PROFESSOR: POSSIBILIDADES DE ANÁLISE DO AGIR DOCENTE. In: Rosaura Albuquerque Leão; Vaima Alves Motta. (Org.). LINGUAGEM E INTERAÇÃO: O

ENSINO EM PAUTA. 1ed.São Carlos: Pedro e João Editores, 2011, v. 1, p. 35-62.

DREY, Rafaela Fetzner ; GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos . "Eu nunca me vi, assim, de fora": representações sobre o agir docente. In: Otilia Lizete de Oliveira Martins Heinig; Cátia de Azevedo Fronza. (Org.). Diálogos entre Linguística e educação: a linguagem em foco. 1ed.Blumenau: Edifurb, 2010, v. 01, p. 207-232.

GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos . Linguística, Língua Portuguesa e a voz dos docentes. In: Elisa Battisti; Gisela Collischonn. (Org.). Língua e linguagem: perspectivas de investigação. 1ed.Pelotas: EDUCAT, 2010, v. 01, p. 89-104.

d) Orientações

Dissertação de mestrado

Anderson Carnin. ENTRE A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA E O TRABALHO REAL: A (CO)CONSTRUÇÃO DO OBJETO DE ENSINO PRODUÇÃO TEXTUAL ESCRITA. 2011. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ana Maria de Mattos Guimarães.

Daiane Malabarba. O trabalho do professor de inglês em curso livre: na tessitura das prescrições. 2010. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ana Maria de Mattos Guimarães.

Thais Hoffmann dos Reis. A rádio papagaio está no ar: uma experiência com o gênero oral entrevista radiofônica". 2010. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Orientador: Ana Maria de Mattos Guimarães.

Tese de doutorado

Rafaela Fetzner Drey. Processo inicial de competência profissional docente: por uma análise multimodal do trabalho real/concretizado. 2011. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Ana Maria de Mattos Guimarães.

4. ANTONIA DILAMAR ARAÚJO

Endereço Profissional: Universidade Estadual do Ceará, Centro de Humanidades, Curso de Mestrado Em Linguística Aplicada

2012 - Atual

Letramento visual: Multimodalidade em gêneros textuais, materiais didáticos e contextos educacionais de língua estrangeira - LETRAVI

Descrição: Este projeto de pesquisa, que se insere na área de semiótica social, tem os seguintes objetivos: a) descrever a multimodalidade em materiais didáticos impressos e eletrônicos em línguas estrangeiras, com vistas a examinar que gêneros multimodais ocorrem nos materiais selecionados e como os significados são construídos nas atividades interpretativas; b) analisar textos multimodais nos materiais didáticos impressos e digitais de língua inglesa aplicando os princípios da gramática visual para contribuir com o letramento visual de alunos e professores; c) identificar as relações existentes entre o texto verbal e imagem na construção de sentidos nos materiais instrucionais em língua inglesa tanto impressos quanto digitais; e d) investigar as práticas pedagógicas de professores de nível médio e os benefícios do uso de multimodalidade na sala de aula de língua estrangeira. O corpus compreende os textos multimodais presentes nas coleções didáticas, websites educacionais e nos contextos educacionais. As análises serão baseadas nos pressupostos da Gramática do Design Visual, de autoria de Kress e van Leeuwen (1996), na teoria da multimodalidade e letramento visual que focalizam na construção dos significados com base nas metafunções representacional, interacional e composicional e em seus recursos de realização e no desenvolvimento de habilidades para ler e produzir imagens..

2009 - Atual

Gêneros textuais e multimodalidade em materiais didáticos em língua estrangeira - GEMULI

Descrição: O presente projeto que se insere na área de semiótica social tem duplo objetivo: analisar e descrever os gêneros multimodais em materiais didáticos impressos eletrônicos em língua inglesa com vistas a examinar que gêneros ocorrem nos materiais didáticos selecionados e como os significados são explorados nas atividades propostas. O projeto também visa analisar os gêneros multimodais identificados nos materiais tomando por base o conjunto as normas e regras da gramática do design visual para ampliar o entendimento dos significados dos textos. Os dados a serem analisados serão os textos multimodais de duas coleções de livros didáticos em língua inglesa e em websites educacionais em formato de hipertexto disponibilizados gratuitamente na Internet. As análises serão baseadas nos pressupostos da Gramática Visual proposta por Kress e van Leeuwen (1996). Os resultados das análises poderão contribuir para propor um método alternativo de análise de textos visuais que oportunizará o letramento visual dos professores e alunos de língua inglesa no contexto educacional cearense.

c) Disseminação

Artigos completos publicados em periódicos

ARAÚJO, A. D. . A subjetividade na construção de significados: Uma análise de escrita de artigos de pesquisa. Revista de Letras (Fortaleza), v. 31, p. 56-61, 2012.

ARAÚJO, C. S. ; ARAÚJO, A. D. . Mafalda no mundo das desigualdades: Uma análise sistêmico-funcional de um gênero multimodal e suas implicações no desenvolvimento do senso crítico de uma criança. Revista Caminhos em Linguística Aplicada, v. 06, p. 109-130, 2012.

ARAÚJO, A. D. . Gêneros multimodais: Mapeando pesquisas no Brasil. Linguagem em Foco, v. 01, p. 13-24, 2011.

Capítulos de livros publicados

ARAÚJO, A. D. . Academic genres in university contexts: An investigation of students' book reviews writing as classroom assignments. In: Charles Bazerman et al. (Org.). International Advances in Writing Research. 01ed. New York: Parlor Press e WAC Clearinghouse, 2012, v. 01, p. 319-333.

d) Orientações

Dissertação de mestrado

ÉDINA MARIA VASCONCELOS. Multimodalidade e representações da mulher em livro didático de língua inglesa. 2012. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual do Ceará, . Orientador: Antonia Dilamar Araújo.

MARIA ZENAIDE VALDIVINO DA SILVA. Gêneros textuais e ensino-aprendizagem de línguas: Um estudo sobre as crenças de alunos-professores de Letras/Língua Inglesa. 2011. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual do Ceará, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Antonia Dilamar Araújo.

Keyla Maria Frota Lemos. Hiperleitura: Estratégias metacognitivas de leitura de hipertexto em Língua inglesa. 2011. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual do Ceará. Orientador: Antonia Dilamar Araújo.

Alexandra Maria Lima de Melo. MSN Messenger - O uso da ferramenta na aprendizagem colaborativa de línguas mediada pelo computador. 2010. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual do Ceará, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Antonia Dilamar Araújo.

Alhandra Macedo de Moraes Lima. Feedback em ambiente virtual: Uma análise de e.workbooks. 2010. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual do Ceará, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Antonia Dilamar Araújo.

João Paulo Frederico de Sousa Lima. Handout: Um estudo exploratório das práticas de produção e uso do gênero em contexto acadêmico. 2010. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada) - Universidade Estadual do Ceará, Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Antonia Dilamar Araújo.

5. DÉsirÉE MOTTA ROTH

Atuação profissional: Universidade Federal de Santa Maria

a) Projetos

2011 - 2014 Linguagem no Contexto Social: Representações Sociais, Identidade e Multiletramento

Descrição: O projeto serve de referência para as pesquisas desenvolvidas pelos professores atuantes na Linha de Pesquisa Linguagem no Contexto Social do programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Maria, Prof^a Dr^a Désirée Motta-Roth, Prof^a Dr^a Graciela Rabuske Hendges, Prof^a Dr^a Cristiane Fuzer, Prof^a Dr^a Luciane Ticks e Prof^a Dr^a Sara Cabral. Tem por objetivo explicitar os pontos de contato entre os estudos desenvolvidos no âmbito teórico da análise crítica do discurso, análise de gêneros e gramática sistêmico-funcional sobre temáticas contemporâneas, como representações sociais de identidade (ethos, gênero social, papel social) e multiletramento (os usos dos sistemas semióticos) na contemporaneidade. As pesquisas do grupo focalizam gêneros acadêmicos (livro didático, resenhas, artigos, abstracts) e não-acadêmicos (textos jornalísticos, páginas na Internet), impressos ou eletrônicos, com texto verbal e/ou não-verbal. Para tanto, associam os quadros teóricos de base sócio-cultural (Vygotsky, 1986), sócio-histórica (Bakhtin, 1986) e sócio-retórica (Bazerman, 1988, 2005; Swales, 1986; 1990; 1993; 1998; 2004; Bhatia, 2004); da gramática sistêmico-funcional (Halliday, 1978; 1989; 1994; 2004; Halliday & Martin, 1993); e da análise crítica do discurso (Fairclough 1989; 1992a; 1992b; 1995a; 1995b; 2003; Chouliaraki & Fairclough, 1999). As relações que se estabelecem entre práticas discursivas, identidades, atividades sociais em diferentes comunidades de práticas são analisadas nas dimensões de uso, ensino e aprendizagem.

2011 - 2014 No. 301793/2010-7 Análise crítica de gêneros discursivos em práticas sociais de popularização da ciência

Descrição: A linha de pesquisa "Linguagem no contexto social" do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFSM, associada ao GRPesq/CNPq "Linguagem como prática social", do qual sou líder, desenvolve trabalhos focados em gêneros discursivos variados (didáticos, acadêmicos, midiáticos, eletrônicos, etc.) híbridos ou não (com texto verbal e não-verbal). A referência teórica é um quadro interdisciplinar que combina uma base Sociorretórica (SWALES, 1990; BAZERMAN, 2005, por exemplo) com Gramática Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004) e a Análise Crítica do Discurso (CHOULIARAKI; FAIRCLOUGH, 1999). Também são tomadas como referências, a Teoria Sócio-Cultural de Vygotsky (2001) sobre o

papel da atividade social na aprendizagem da linguagem e desta na formação de conceitos, bem como a Perspectiva Sócio-Histórica de Bakhtin (1992) sobre o caráter intertextual e dialógico dos enunciados. Examinam-se as relações existentes entre práticas discursivas e atividades sociais em diferentes contextos nas dimensões de uso, ensino e aprendizagem da linguagem. A investigação visa à análise das práticas sociais constituídas em textos, com foco 1) no sistema lingüístico que organiza o texto, 2) no evento social do qual o texto faz parte, e 3) nos discursos que constituem as práticas sociais relevantes. Assim, as pesquisas visam à análise, interpretação e explanação do modo como a linguagem constitui as relações sociais e os sistemas de atividades em diferentes contextos. Essa linha de pesquisa permite a investigação do processo de popularização do conhecimento científico por meio da análise crítica do gênero notícia de popularização da ciência. Examinam-se o conteúdo proposicional, a dimensão interpessoal e a organização da linguagem configurados no texto, para verificar: 1) o modo como o processo de recontextualização da ciência para o público não-especialista é representado discursivamente nos textos divulgados na mídia de massa; 2) as características lingüísticas associadas ao discurso

2008 - 2011 ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, IDENTIDADE E MULTILETRAMENTO

Descrição: Este projeto serve de referência para as pesquisas desenvolvidas pelos professores atuantes na Linha de Pesquisa “Linguagem no Contexto Social” do programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Maria, Prof^a Dr^a Désirée Motta-Roth, Prof^a Dr^a Nina Célia Almeida de Barros, Prof^a Dr^a Vera Lúcia Pires e Prof^a Dr^a Graciela Rabuske Hendges. Tem por objetivo explicitar os pontos de contato entre os estudos desenvolvidos no âmbito teórico da análise crítica do discurso, análise de gêneros e gramática sistêmico-funcional sobre temáticas contemporâneas, como representações sociais de identidade (ethos, gênero social, papel social) e multiletramento (os usos dos sistemas semióticos) na contemporaneidade. As pesquisas do grupo focalizam gêneros acadêmicos (livro didático, resenhas, artigos, abstracts) e não-acadêmicos (textos jornalísticos, páginas na Internet), impressos ou eletrônicos, com texto verbal e/ou não-verbal. Para tanto, associam os quadros teóricos de base sócio-cultural (Vygotsky, 1986), sócio-histórica (Bakhtin, 1986) e sócio-retórica (Bazerman, 1988, 2005; Swales, 1986; 1990; 1993; 1998; 2004; Bhatia, 2004); da gramática sistêmico-funcional (Halliday, 1978; 1989; 1994; 2004; Halliday & Martin, 1993); e da análise crítica do discurso (Fairclough 1989; 1992a; 1992b; 1995a; 1995b; 2003; Chouliaraki & Fairclough, 1999). As relações que se estabelecem entre práticas discursivas, identidades, atividades sociais em diferentes comunidades de práticas são analisadas nas dimensões de uso, ensino e aprendizagem.

2007 - 2011 No. 301962/2007-3 - Análise crítica de gêneros com foco em artigos de popularização da ciência

Descrição: O projeto tem dois objetivos interconectados: 1) investigar o contexto de popularização da ciência (quem escreve para quem, com que objetivo, etc.) e os textos produzidos, distribuídos e consumidos nesse contexto (em termos de estrutura, conteúdo e efeitos de sentido); e, a partir dessa investigação, 2) propor uma sistematização dos procedimentos analíticos que

podem ser implementados no estudo de gêneros discursivos escritos a fim de subsidiar o ensino de leitura em inglês como língua estrangeira. A pesquisa enfatiza o papel da linguagem em constituir as atividades sociais (popularização do conhecimento científico), os papéis e as relações interpessoais (o autor/pesquisador/jornalista científico, o leitor leigo/especialista) no gênero artigo de popularização da ciência. Para alunos que ingressam na universidade (e mesmo para os que estão no ensino médio), esse gênero serve de entrada no discurso da ciência, portanto, os textos podem servir de base para elaboração de uma abordagem de Análise Crítica de Gêneros e futuramente para uma proposta mais ampla, voltada para a abordagem pedagógica de leitura do discurso da ciência.

b) Disseminação:

Artigos completos publicados em periódicos

MOTTA-ROTH, D., LOVATO, C. O poder hegemônico da ciência no discurso de popularização científica. Calidoscópico (UNISINOS). , v.9, p.251 - 268, 2011.

MOTTA-ROTH, D., MARCUZZO, P. Ciência na mídia: análise crítica de gênero de notícias de popularização científica. Revista Brasileira de Linguística Aplicada (Impresso). , v.10, p.511 - 538, 2010.

MOTTA-ROTH, D., HENDGES, G. R.Explorando modalidades retóricas sob a perspectiva da multimodalidade. Letras (UFSM). , v.20, p.43 - 66, 2010.

TICKS, L. K., MOTTA-ROTH, D.O Perfil do aluno de Letras constituído no/pelo Processo Formativo Universitário. Glauks (UFV). , v.10, p.349 - 382, 2010.

MOTTA-ROTH, D.Sistemas de gêneros e recontextualização da ciência na mídia eletrônica. Gragoatá (UFF). , v.28, p.153 - 174, 2010.

RODRIGUES-JÚNIOR, A. S., VIAN JR, O., MOTTA-ROTH, D., BALOCCO, A. E., REICHMAN, C., CARVALHO, G., BONINI, A., ARAÚJO, A. D., TOMITCH., L. B., PAIVA, V. L. M. de O., CALDAS-COULTHARD, C. R. Tributo ao Professor José Luiz Meurer. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. , v.10, p.479 - 494, 2010.

Livros publicados

MOTTA-ROTH, D., HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo : Parábola Editorial, 2010, v.1. p.165.

Capítulos de livros publicados

MOTTA-ROTH, D. Questões de metodologia em análise de gêneros. In: Gêneros textuais: Reflexões e ensino. 3a. ed. revista e aumentada..3/3 ed.São Paulo : Parábola editorial, 2011, v.1, p. 153-173.

MOTTA-ROTH, D. De receptor de informação a construtor de conhecimento: O uso de chat no ensino de inglês para formandos de Letras In: Interação e aprendizagem em ambiente virtual. 2ª ed. Belo Horizonte : Editora UFMG, 2010, v.1, p. 269-291.

Livros organizados

MOTTA-ROTH, D., HENDGES, G. R.
Organizadora da Revista Letras, nº 40: Gêneros discursivos e interfaces teóricas. Santa Maria, RS : Programa do Programa de Pós-Graduação em Letras, 2010, v.20. p.283.

C) Orientações de mestrado e doutorado

Dissertação de mestrado

Anelise Scotti Scherer. Engajamento e efeito de monologismo no gênero notícia de popularização científica. 2013. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Santa Maria, . Orientador: Désirée Motta Roth.

Janete Teresinha Arnt. ANÁLISE DE ATIVIDADES DIDÁTICAS COM VISTAS À PROMOÇÃO DE LETRAMENTO CIENTÍFICO. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Santa Maria, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Désirée Motta Roth.

Ariane Escobar Rossi. Recontextualização da ciência da linguagem em livros didáticos de língua inglesa. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Santa Maria, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Désirée Motta Roth.

Fábio Santiago Nascimento. "GM crops may be harmful to the environment": grau de autoridade e assertividade em notícias de popularização da ciência. 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Santa Maria, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Désirée Motta Roth.

Thaiane da Silva Socoloski. Letramento científico crítico e gênero notícia de PC: análise de atividades didáticas de leitura em língua inglesa. 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Santa Maria, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Désirée Motta Roth.

Angela Medeiros de Assis Brasil. "Tem que escrever?! Por quê?" Representações sociais da escrita em uma comunidade escolar. 2010. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Santa Maria, . Orientador: Désirée Motta Roth.

Rogéria Lourenço dos Santos. Metáforas lexicais em estruturas verbais e mentais em notícias de popularização da ciência. 2010. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Santa Maria, . Orientador: Désirée Motta Roth.

Cristina dos Santos Lovato. Análise de gênero: investigação da organização retórica do gênero notícia de popularização da ciência. 2010. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal de Santa Maria, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Désirée Motta Roth.

Teses de doutorado

Tania Maria Moreira. Análise crítica de gêneros de popularização da ciência da área de informática no jornal Zero Hora (2009). 2012. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Federal de Santa Maria, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Désirée Motta Roth.

Francieli Matzembacher Pinton. Análise crítica de gênero de reportagens didáticas sobre ensino de produção textual na revista Nova Escola (2006-2010). 2012. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Federal de Santa Maria, . Orientador: Désirée Motta Roth.

Liane Beatriz Gerhardt. A didatização do discurso da ciência na mídia eletrônica. 2011. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Federal de Santa Maria, . Orientador: Désirée Motta Roth.

Patrícia Marcuzzo. Ciência em debate? Uma análise das vozes em notícias de popularização científica.. 2011. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Federal de Santa Maria, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Désirée Motta Roth.

Maria Sayonara Spreckelsen da Cunha Kurtz. A toga pela mídia: representações de credibilidade do judiciário em notícias online. 2011. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Federal de Santa Maria, . Co-Orientador: Désirée Motta Roth.

Susana Cristina dos Reis. Do discurso à prática: Textualização de pesquisas sobre ensino de inglês mediado por computador. 2010. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Federal de Santa Maria, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Désirée Motta Roth.

6. ELIANE GOUVÊA LOUSADA

Atuação profissional: Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas.

a) Projetos de pesquisa

2010- Atual

O desenvolvimento do futuro professor-pesquisador: um percurso através da análise e produção de textos que circulam na situação de trabalho do professor-pesquisador de francês língua estrangeira

2010 - Atual

Analyser l'activité de professeurs de français au Brésil en préalable à l'élaboration d'une stratégie et d'une ingénierie de formation professionnelle continue.

Descrição: O projeto tem por objetivo elaborar uma estratégia de formação profissional de professores de francês a partir do quadro teórico e metodológico proposto pelo grupo ERGAPE, colaborador do projeto.

2009 - 2010

O desenvolvimento do futuro professor/pesquisador: um percurso através da análise de textos que circulam na esfera acadêmica/situação de trabalho do professor/pesquisador de francês língua estrangeira

Descrição: Esta pesquisa será desenvolvida dentro da área de língua francesa, no departamento de letras modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Com duração prevista de dois anos, ela visará a estudar os textos que circulam na esfera acadêmica e que será a situação de trabalho dos futuros professores/pesquisadores. Dois grandes objetivos nortearão este estudo: em primeiro lugar, a análise das características lingüístico-discursivas de alguns dos gêneros de textos que circulam na esfera acadêmica, com o intuito de estabelecer modelos didáticos para o ensino desses gêneros; em segundo lugar, procuraremos estudar o desenvolvimento dos futuros professores/pesquisadores por meio dos textos, orais ou escritos, que produzirão. O quadro teórico-metodológico desta pesquisa é o Interacionismo sociodiscursivo tal como proposto por Bronckart (2006, 2007, 2008), complementado por vários autores e teorias da Análise do discurso francesa, tais como: Charaudeau (1992), Charaudeau & Maingueneau (2002), Maingueneau (1991, 1993, 1994, 1996, 2001), Kerbrat-Orecchioni (2002), Authier-Revuz (2001), entre outros..

b) Disseminação

Artigos completos publicados em periódicos

ROCHA, S.M. ; LOUSADA, E. G. . Gêneros textuais e escrita criativa: intersecções possíveis no ensino-aprendizagem do francês como língua estrangeira. Raído (Online), v. 6, p. 37-54, 2012.

LOUSADA, E. G. ; OLIVEIRA, S. M. ; Barricelli, Ermelinda . Gêneros textuais em foco: instrumentos para o desenvolvimento de alunos e professores. Estudos Lingüísticos (São Paulo. 1978), v. 40, p. 627-640, 2011.

LOUSADA, E. G. . La recherche en français et avec le français - au Brésil. Synergies Brésil, v. 1, p. 27-31, 2011.

LOUSADA, E. G. ; Barricelli, Ermelinda . Análise comparativa de textos que orientam o trabalho educacional: décadas diferentes, mesmas prescrições. Eutomia (Recife), v. 1, p. 224-246, 2011.

MACHADO, Anna Rachel ; LOUSADA, E. G. . A apropriação de gêneros textuais pelo professor: em direção ao desenvolvimento pessoal e à evolução do métier . Linguagem em (Dis)curso (Impresso), v. 10, p. 619-633, 2010.

Livros publicados/organizados ou edições

MACHADO, Anna Rachel (Org.) ; LOUSADA, E. G. (Org.) ; FERREIRA, A. A. D. (Org.) . O professor e seu trabalho: a linguagem revelando práticas docentes. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2011. v. 1. 288p .

Capítulos de livros publicados

LOUSADA, E. G. ; Barricelli, Ermelinda . Formação de professores e poder de ação: os gêneros textuais como instrumentos para o agir docente. In: GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos ; CORRÊA, Márcia Cristina. (Org.). Formação continuada de professores de língua portuguesa: desafios e possibilidades. 1ed.Santa Maria: PPGL Editores, 2012, v. 1, p. 54-81.

LOUSADA, E. G. . Gêneros textuais e perspectiva acional no ensino do francês como língua estrangeira: prescrições e instrumentos para o agir de alunos e professores. In: Reinildes Dias; Regina Lúcia Péret Dell'Isola. (Org.). Gêneros textuais: teoria e prática de ensino em LE. 1ed.Campinas: Mercado de Letras, 2012, v. 1, p. 99-123.

LOUSADA, E. G. . Le discours de l'enseignant comme discours professionnel. In: Philippe Blanchet; Patrick Chardenet. (Org.). Guide pour la recherche en didactique des langues et des cultures. 1ed.Paris: Éditions des archives contemporaines, 2011, v. 1, p. 379-391.

LOUSADA, E. G. . Aprendendo o "métier" de professor: uma análise de textos produzidos em situação de formação inicial de professores de francês. In: Paula Tatianne Carréra Szundy; Júlio César Araújo; Christine Siqueira Nicolaides; Kleber Aparecido da Silva. (Org.). Linguística Aplicada e Sociedade: Ensino e Aprendizagem de Línguas no Contexto Brasileiro. 1ed.Campinas: Pontes Editora, 2011, v. 1, p. 111-134.

MACHADO, Anna Rachel ; FERREIRA, A. A. D. ; LOUSADA, E. G. . Breve definição dos fundamentos e procedimentos dos Estudos do Trabalho do Professor. In: MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; FERREIRA, A. D'O.. (Org.). O professor e seu trabalho: a linguagem revelando práticas docentes. 1ed.Campinas: Mercado de Letras, 2011, v. 1, p. 15-28.

LOUSADA, E. G. . A emergência da voz do métier em textos sobre o trabalho do professor. In: MACHADO, A.R.; LOUSADA, E.G.; FERREIRA, A. D'O.. (Org.). O professor e seu trabalho: a linguagem revelando práticas docentes. Campinas: Mercado de Letras, 2011, v. 1, p. 61-96.

LOUSADA, E. G. . A abordagem do interacionismo sociodiscursivo para a análise de textos. In: CARLOS, JOSELY TEIXEIRA; CUNHA, CLEIDE LÚCIA; PIRIS, EDUARDO LOPES. (Org.). Abordagens metodológicas em estudos discursivos - II EPED. São Paulo: Paulistana, 2010, v. 1, p. -.

c) **Orientações mestrado**

Luiza Guimarães Santos. O gênero itinéraire de voyage para pensar o agir social no ensino-aprendizagem do FLE. 2012. Dissertação (Mestrado em Letras (Língua e Literatura Francesa)) - Universidade de São Paulo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Eliane Gouvêa Lousada.

Jennifer Zettel. Le rôle des différents types de mémoire dans l'apprentissage de la langue française. 2011. Dissertação (Mestrado em Maîtrise en Etudes Françaises) - University of Guelph, . Orientador: Eliane Gouvêa Lousada.

David Clarke. Une exploration de l'âge, de la durée et de l'évaluation de l'acquisition de la langue française en ontario. 2011. Dissertação (Mestrado em Maîtrise en Etudes Françaises) - University of Guelph, . Orientador: Eliane Gouvêa Lousada.

Devon Forde. Comment enseigner les contes dans un cours de FLS ?. 2010. Dissertação (Mestrado em Maîtrise en Etudes Françaises) - University of Guelph, . Co-Orientador: Eliane Gouvêa Lousada.

7. ELVIRA LOPES NASCIMENTO

Atuação profissional: Universidade Estadual de Londrina

a) Projetos

2012- 2014 Gestos profissionais no agir em sala de aula

Descrição: O objetivo do projeto é o de propor dispositivos que propiciem aos professores em formação ferramentas teóricas e metodológicas para a análise de gêneros de atividades escolares (FAÏTA, 2004) moldados nos contexto de ensino e aprendizagem da educação básica. O projeto contribui para a reflexão sobre os gestos profissionais definidos como os movimentos observáveis do professor ao transformar um objeto a aprender em um objeto ensinado (SCHNEUWLY, 2009; BUCHETON e SOULÉ, 2010). Portadores de significação e vistos pela ótica da atividade coletiva, os gestos profissionais fundadores se integram no sistema social

da atividade educacional e se enquadram nas regras e códigos convencionais estabilizados pelo complexo sistema em que se situam as atividades educacionais que constituem a cultura escolar. Entretanto, emergindo dessa complexidade, a ação do professor em uma situação particular de ensinar desenvolve gestos didáticos específicos (AEBY-DAGHÉ, DOLZ, 2008) que nos ajudam a compreender o modo pelo qual se dá a transformação do objeto de ensino que é regulado por esses gestos. As análises empíricas recaem sobre o trabalho desenvolvido por professores de português ao materializar a transposição didática de objetos sociais - gêneros textuais. Fundamentados no interacionismo sociodiscursivo (BRONCKART, 2006) que fornece categorias de análise interpretativas para a compreensão dos processos de interação formativa, buscamos articular os princípios do ISD a outras possibilidades de análise que contribuam para o estudo de modelos sociais de ensino que constituem gestos profissionais fundadores do métier.

2010 - 2013 Gêneros Textuais: das mediações formativas aos objetos de ensino

Descrição: O projeto contribui para preencher uma lacuna na formação dos professores em exercício nas redes de ensino, que tem optado por uma visão parcial dos estudos do funcionamento discursivo, priorizando apenas os aspectos lingüísticos e prototípicos dos textos. As ações dos pesquisadores envolvidos implicam análises das características da atividade do professor em relação aos quatro objetos que caracterizam o trabalho docente: as prescrições, os coletivos, as regras de ofício e as ferramentas. A partir daí, constroem-se ferramentas didáticas selecionados para contextos de ensino-aprendizagem em foco que constituirão modelos didáticos cujas dimensões ensináveis serão alvo de atividades reunidas em seqüências didáticas. O trabalho de desenvolvimento e implantação das seqüências didáticas será efetivado por professores da rede pública municipal e estadual em sala de aula e assessorado pelos formadores integrados a este projeto. No final do processo, verifica-se se houve avanço no nível de desenvolvimento das capacidades de ação, discursivas e lingüístico-discursivas dos alunos através da comparação das produções iniciais (antes da intervenção didática) e da produção final. A triangulação de dados obtidos a partir da interação: professor, ferramenta didática e aluno permitirá o estudo do desenvolvimento efetivo de seqüências didáticas e a percepção das razões do distanciamento entre os projetos didáticos iniciais e a realidade de sala de aula

2008-2010 Gêneros textuais e ferramentas didáticas para o ensino-aprendizagem de língua portuguesa

Descrição: A partir dos pressupostos de base do interacionismo sociodiscursivo, os gêneros textuais se constituem como ferramentas semióticas para o agir quando os sujeitos deles se apropriam, o que implica a responsabilidades da escola que tem a função de propiciar o contato, o estudo e o domínio de diferentes gêneros em uso na sociedade. O objetivo do projeto é o de contribuir para a formação do professor em exercício nas redes públicas de ensino, séries iniciais e demais ciclos do Fundamental do município de Londrina e região, assim como promover a articulação entre teorias científicas e práticas pedagógicas de língua portuguesa, a partir da interação: pesquisa versus ensino versus formação continuada de professor em serviço; visa também promover a autonomia do professor em relação ao livro didático,

proporcionando uma formação que desenvolva competências para a elaboração de seqüências didáticas que envolvam o trabalho nos eixos do uso (leitura, escuta e produção) e no eixo da reflexão (análise lingüística). Na etapa preliminar, constroem-se modelos didáticos de gêneros selecionados para contextos de ensino-aprendizagem determinados; a partir daí constroem-se seqüências didáticas, cuja aplicação nas salas de aulas terá o acompanhamento dos pesquisadores e colaboradores do projeto.

**b) Disseminação:
Artigos publicados em periódicos**

NASCIMENTO, E. L. A Representação Social do Professor da Educação Básica Instituída nas Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná. *Signum. Estudos de Linguagem.* , v.15, p.433-455 - 455, 2012.

NASCIMENTO, E. L., CRISTOVAO, V. L. L., GONCALVES, A. V. ANNA RACHEL MACHADO: 2002-2012. *Raído (Online).* , v.6, p.1-196 - 196, 2012.

NASCIMENTO, E. L., PEREIRA, L. DIDATIZAÇÃO DO DISCURSO ARGUMENTATIVO:. *Revista (Con) Textos Linguísticos (UFES).* , v.1, p.99 - 122, 2012.

NASCIMENTO, E. L. GESTOS DE ENSINAR E DE APRENDER: UMA ANÁLISE INTERACIONISTA SOCIODISCURSIVA DO TRABALHO EM SALA DE AULA. *Revista Trama (Cascavel. Impresso).* , v.8, p.11 - 25, 2012.

NASCIMENTO, E. L., VALEZI, Sueli Correia Lemes O trabalho educacional para a formação de tecnólogo: as representações sociais construídas na rede discursiva das orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais. *Raído (UFGD).* , v.6, p.1-196 - 196, 2012.

NASCIMENTO, E. L. Professor formador e professor em formação: uma teia colaborativa para aprendizagens e desenvolvimento. *Boletim - Centro de Letras e Ciências Humanas (UEL).* , v.25, p.1-226 - 179, 2012.

NASCIMENTO, E. L. A dupla semiotização dos objetos de ensino: dos gestos didáticos fundadores aos gestos didáticos específicos. *Signum. Estudos de Linguagem.* , v.14, p.421 - 445, 2011.

NASCIMENTO, E. L. Gêneros textuais e ferramentas didáticas para o ensino-aprendizagem de língua portuguesa. *Línguas & Letras (UNIOESTE).* , v.1, p.121 - 154, 2011.

GONCALVES, A. V., SAITO, Cláudia Lopes N., NASCIMENTO, E. L. A língua em funcionamento nas práticas discursivas. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada (Impresso).* , v.10, p.995 - 1024, 2010.

GONCALVES, A. V., NASCIMENTO, E. L. Avaliação formativa autoregulação e controle da textualização. *Trabalhos em Linguística Aplicada (UNICAMP).* , v.1,

p.241 - 259, 2010.

BARROS, E. M. D. DE, NASCIMENTO, E. L. Referenciação Anafórica: Um Mecanismo de Textualização Mobilizado nas Práticas Discursivas. *Signum. Estudos de Linguagem.* , v.2, p.147 - 171, 2010.

NASCIMENTO, E. L., HILA, C. V. O carteiro chegou: uma proposta de sequência didática para as séries iniciais. *Prolíngua (João Pessoa)*. v.3, p.no 1 - 64, 2010.

Capítulos de livros publicados

NASCIMENTO, E. L., SAITO, Cláudia Lopes N. A Didatização de Gêneros Textuais: Práticas de Linguagem e Formação de Professores In: *Estudos Linguísticos e Ensino de Língua: Abordagens*. 1 ed. São Cristóvão : Editora da DITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE -UFS, 2012, v.1, p. 133-151.

NASCIMENTO, E. L., SAITO, Cláudia Lopes N. A didatização de gêneros textuais: práticas de linguagem e formação de professores In: *ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E ENSINO DE LÍNGUA: ABORDAGENS*. 1 ed. São Cristóvão (PA) : Edit. da Universidade Federal da Paraíba, 2012, v.1, p. 6-176.

NASCIMENTO, E. L., HILA, C. V. Práticas de sala de aula: as sequências como ferramentas de ensino In: *Formação inicial e continuada de professores: o múltiplo e o complexo das práticas educativas*. 1 ed. Dourados : Ed. UFGD, 2012, v.1, p. 89-113.

CRISTOVÃO, Vera Lúcia, NASCIMENTO, E. L. Gêneros textuais e ensino: contribuições do interacionismo sociodiscursivo In: *Gêneros textuais. Reflexões e Ensino* ed. São Paulo : Parábola Editorial, 2011, p. 33-53.

NASCIMENTO, E. L., GONCALVES, A. V. Instrumentos didáticos para mediar o processo de letramento escolar In: *Nas trilhas do letramento: entre teoria, prática e formação docente*. 1 ed. São Paulo : Mercado de Letras, 2011, v.1, p. 101-129.

NASCIMENTO, E. L., SAITO, Cláudia Lopes N. Uma contribuição para o letramento literário: didatização do gênero textual poema In: *Nas trilhas do letramento: entre teoria, prática e formação docente..'* ed. São Paulo : Mercado de Letras, 2011, v.1, p. 129-159.

SAITO, Cláudia Lopes N., NASCIMENTO, E. L. Os gêneros como instrumentos para o ensino e aprendizagem da leitura e da escrita In: *Escrita e Ensino* ed. Maringá : Eduem- Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2010, v.42, p. 25-59.

Livros organizados

1. NASCIMENTO, E. L. Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos : Claraluz, 2010, v.1. p.298.

c) Orientação de dissertações e teses

Dissertação de mestrado

Liliane Pereira. Didatização do discurso argumentativo: a escrita como prática social no ensino fundamental.. 2012. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação Em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, . Orientador: Elvira Lopes Nascimento.

Liege Báccaro. O agir argumentativo no editorial: contribuições para atividades educacionais no ensino fundamental. 2012. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação Em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, . Orientador: Elvira Lopes Nascimento.

Celia Tamara Coelho. Mangá: aspectos sócio-históricos, discursivos e multimodais. 2011. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação Em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, . Orientador: Elvira Lopes Nascimento.

Fernando Pinheiro. Jornal escolar: laboratório para o ensino e aprendizagem de gêneros textuais. 2010. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, . Orientador: Elvira Lopes Nascimento.

Teses de doutorado

Marilúcia dos Santos Domingos Striquer. A internalização dos gêneros textuais como instrumentos mediadores por professores em formação no PDE-Paraná. 2013. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina . Orientador: Elvira Lopes Nascimento.

Maria Ilza Zirondi. Professor formador e professor em formação: uma teia colaborativa para aprendizagens e desenvolvimento. 2012. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, . Orientador: Elvira Lopes Nascimento.

Eliana Merlin Deganutti de Barros. Gestos de ensinar e de aprender gêneros textuais: a sequência didática como instrumento de mediação. 2012. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, . Orientador: Elvira Lopes Nascimento.

Claudia Valéria Doná Hila. Ferramentas Curso de formação e Sequência Didática: contribuições para o processo de internalização no estágio de docência de língua portuguesa. 2010. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, . Orientador: Elvira Lopes Nascimento.

Neil Armstrong Franco de Oliveira. Jornal-laboratório;das intervenções didáticas do professor - editor à produção escrita do aluno-jornalista.. 2010. Tese (Doutorado em Programa de Pós Graduação Em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Elvira Lopes Nascimento.

8. EULÁLIA VERA LÚCIA FRAGA LEURQUIN

Endereço Profissional:Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Departamento de Letras Vernáculas

a) Projetos de pesquisa 2012 - Atual

INTERPRETAÇÃO DO AGIR DO PROFESSOR E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Descrição: Projeto de pós-doutorado em realização na Universidade de Sorbonne Nouvelle Paris IV e Unievrsidade de Genebra, durante o ano de 2012-2013.

2011 - 2012

O agir no discurso do professor em formação:figuras de ação e tipos de discurso no relatório de estágio.

Descrição: Analisamos o discurso do professor em formação, tendo como referência o relatório de estágio entregue ao Estágio de ensino de leitura e Estágio de língua portuguesa. Para isso, ancoramos no quadro teórico do Interacionismo sociodiscursivo. Nosso objetivo maior é analisar as representações dos professores em formação sobre o seu trabalho real e o trabalho representado. Importa-nos observar como o professor descreve seu agir e o agir do outro em situação de formação inicial e analisar como isso ocorre nos relatórios..

2010 - 2011

Contribuições do Interacionismo Sociodiscursivo e da Análise Textual dos Discursos para o ensino de gêneros acadêmicos na formação docente (primeira etapa)

Descrição: Análise de gêneros acadêmicos (relatório, resenha, resumo e artigo científico) produzidos por professores de língua portuguesa, durante sua

formação inicial. Os dados serão analisados à luz do Interacionismo sociodiscursivo e da Análise Textual dos Discursos . Através, em particular, dos relatórios de estágios, também analisamos as práticas do professor formado e do professor em formação inicial..

b) Disseminação

Artigos completos publicados em periódicos

CARNEIRO ; LEURQUIN, E. V. L.F. . Os mecanismos de textualização como fonte de expressividade argumentativa em textos de crianças. Poesis & Praxis (Print), v. 04, p. 360-392, 2011.

CARNEIRO ; LEURQUIN, E. V. L.F.. As dimensões sociais do desenvolvimento humano e o agir pedagógico: linguagem e emancipação na escola. Nonada (Porto Alegre), v. 01, p. 115-136, 2011.

LEURQUIN, E. V. L.F. ; PEIXOTO, C. M. M. . construção de um agir reflexivo do professor no espaço de formação docente. Scripta (PUCMG), v. 15, p. 20, 2011.

LEURQUIN, E. V. L.F. . DIALOGISMO E POLIFONIA NO GÊNERO ACADÊMICO RELATÓRIO. Revista de Letras (Fortaleza), v. 01, p. 10-22, 2010.

Livros publicados/organizados ou edições

LEURQUIN, E. V. L.F. . Formação continuada de professores de língua portuguesa. 01. ed. Santa Maria: Imprensa Universitária da UFSM, 2012. v. 01. 20p .

Capítulos de livros publicados

LEURQUIN, E. V. L.F. ; Jaciara Botelho . Nivel de letramento de professores de língua portuguesa em formação e situação de interação através do gênero acadêmico relatório de estágio. In: Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin; José Ribamar Mendes Bezerra; Maria Elias Soares. (Org.). Gênero, ensino e formação de professores. Campinas: Mercado de Letras, 2011, v. 01, p. 17-30.

LEURQUIN, E. V. L.F. ; ARAÚJO, Paula Francinete Ribeiro de . Apropriação do gênero fátia de vida: uma intervenção em sala de aula da EJA com base no ISD. In: Eulalia Vera Lucia Fraga Leurquin; José de Ribamar Mendes Bezerra; Maria Elias Soares. (Org.). Gênero, Ensino e Formação de professores. Campinas: Mercado de Letras, 2011, v. 01, p. –

c) Orientações

Dissertação de mestrado

ANA ANGÉLICA GONDIM. MATERIAL DIDÁTICO DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA. 2012. Dissertação (Mestrado em LINGUISTICA) - Universidade Federal do Ceará, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin.

VANESSA LIMA MARTINS. A SEQUÊNCIA DIDÁTICA DA RESENHA ACADÊMICA COMO PROPOSTA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES DE LINGUAGEM NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA. 2011. Dissertação (Mestrado em LINGUISTICA) - Universidade Federal do Ceará, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin.

ANTONIO FELIPE DE ARAGÃO. Relação de poder em sala de aula de estágio de língua francesa. 2011. Dissertação (Mestrado em LINGUISTICA) - Universidade Federal do Ceará, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin.

Maria Vieira Monte Filha. Análise do livro didático de Língua Portuguesa. 2010. Dissertação (Mestrado em Lingüística) - Universidade Federal do Ceará, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin.

LUCELANE CORDEIRO NOJOSA DE FREITAS. ANÁLISE DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO PRODUZIDOS POR PROFESSORES. 2010. Dissertação (Mestrado em LINGUISTICA) - Universidade Federal do Ceará, . Co-Orientador: Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin.

Teses de doutorado

CAMILA MARIA MARQUES PEIXOTO. Representações do agir docente: análises de reconfigurações do agir no discurso do professor. 2011. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Federal do Ceará, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin.

FABIO DELANO VIDAL CARNEIRO. A ARGUMENTAÇÃO NOS TEXTOS DE OPINIÃO DO JORNAL ESCOLAR: COMPOSIÇÕES E OPERAÇÕES DISCURSIVO-ENUNCIATIVAS. 2011. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Federal do Ceará . Orientador: Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin.

9. LUZIA BUENO

Endereço Profissional: Universidade São Francisco / Itatiba, Unidade Acadêmica da Área de Ciências Humanas e Sociais.

a) Projeto de pesquisa

2008 -atual O trabalho docente: representações, instrumentos e formação inicial

Este projeto de pesquisa visa a compreender alguns dos elementos que constituem o trabalho docente como: a) as representações que são construídas na linguagem dos textos que são utilizados tanto no processo de formação de professores na universidade; como os resumos, resenhas, diários de leitura, relatórios, etc.; produzidos por futuros professores, quanto no efetivo trabalho do professor produzidos por professores ou por observadores externos; b) os instrumentos, tais como as teorias que subjazem, por exemplo, o trabalho com gêneros textuais, leitura e escrita na escola; c) o processo de formação inicial durante o qual representações sobre o próprio trabalho e seus instrumentos são construídos.

b) Disseminação

1. Scaransi, Rafaela, BUENO, L. LEITURAS: SIMULADO DA PROVINHA BRASIL E SUAS POSSÍVEIS INTERFERÊNCIAS NA Leitura. Teoria & Prática. , v.58, p.2356 - 2362, 2012.

2. Mendes, M. H. P, BUENO, L. O artigo jornalístico em duas versões: o papel e o digital e as implicações para o ensino de leitura. Linha Mestra (Associação de Leitura do Brasil). , v.22, p.00 - 00, 2012.

3. Mendes, M. H. P, BUENO, L. O TRABALHO COM GÊNEROS TEXTUAIS NA VOZ DO PROFESSOR. Linha Mestra (Associação de Leitura do Brasil). , v.21, p.676 - 680, 2012.

4. BUENO, L. A formação continuada do professor e o trabalho com o anúncio publicitário impresso. Signum. Estudos de Linguagem. , v.1, p.101 - 119, 2011.

5. Favre, F., BUENO, L. A petição inicial e suas dimensões ensináveis para estudantes de direito. Revista Brasileira de Direito Processual (Impresso). , v.1, p.79 - 96, 2011.

6. BUENO, L., Machado, A. R. A PRESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO TEXTUAL DO ALUNO: ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO DE ALUNO OU RESTRIÇÃO DO SEU AGIR?. Scripta (PUCMG). , v.1, p.303 - 319, 2011.

7. BUENO, L., ABREU, Cláudia Gêneros orais na universidade: relato de uma experiência com o seminário. Synergies Brésil. , v.1, p.119 - 125, 2010.

8. BUENO, L., MENDES, E. A. DE S. O DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES DE LINGUAGEM E O MODELO DIDÁTICO DO GÊNERO COMUNICADO DE EMPRESA. Intersecções (Jundiaí). , v.3, p.3 - 21, 2010.

Livros publicados

1. BUENO, L. Os gêneros jornalísticos e os livros didáticos. Campinas : Mercado de Letras, 2011, v.1. p.143.

Capítulos de livros publicados

1. BUENO, L., Scaransi, Rafaela, CALZA, E. M. F. Primeiras palavras: a nossa proposta de trabalho com gêneros textuais In: Primeiras palavras: a nossa proposta de trabalho com gêneros textuais. 1 ed. Itatiba : Secretaria de Educação, 2012, v.1, p. 9-22.
2. BUENO, L. As representações sobre o trabalho docente em projetos de estagiários In: O professor e seu trabalho: a linguagem revelando práticas sociais. 1 ed. Campinas : Mercado de Letras, 2011, v.1, p. 137-164.

c) Orientações

Dissertações de mestrado

1. Rafaela Scaransi. **Da Matriz de Referência para prova Brasil à prova modelo: o letramento prescrito para o professor**. 2013. Dissertação (Mestrado e Doutorado em Educação) - Universidade São Francisco / Itatiba
2. Maria Helena Peçanha Mendes. **A aprendizagem do professor sobre o trabalho com gêneros textuais: o artigo de opinião no 9º ano do Ensino Fundamental**. 2012. Dissertação (Mestrado e Doutorado em Educação) - Universidade São Francisco / Itatiba
3. Fernanda de Favre. **A compreensão dos elementos da petição inicial para a produção de textos no curso de direito**. 2012. Dissertação (Mestrado e Doutorado em Educação) - Universidade São Francisco / Itatiba
4. Rosana Cristina Matiassi. **O plano de ensino no trabalho docente: artefato ou instrumento de desenvolvimento do professor de um espaço não-formal de educação**. 2012. Dissertação (Mestrado e Doutorado em Educação) - Universidade São Francisco / Itatiba
5. Claudia de Abreu Jesus Feitoza. **Trabalho docente em EAD: representações construídas em uma entrevista de instrução ao sócio**. 2012. Dissertação (Mestrado e Doutorado em Educação) - Universidade São Francisco / Itatiba
6. Marina de F. F. do Nascimento. **As capacidades de linguagem desenvolvidas em disciplina de LPT**. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade São Francisco / Itatiba
7. Rosana Mattiassi. **O trabalho docente na concepção de professores com diferentes vínculos empregatícios**. 2010. Dissertação (Mestrado e Doutorado em Educação) - Universidade São Francisco / Itatiba

10. MARIA DO SOCORRO OLIVEIRA

Endereço Profissional: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Letras.

a) Projetos de pesquisa

2012 - Atual

Letramentos e políticas públicas: escola vs mundo contemporâneo
Descrição: O projeto Letramentos e políticas públicas: escola vs mundo contemporâneo se insere num projeto maior intitulado O habitus de estudar: construtor de uma nova realidade na educação básica da região metropolitana de Natal que se vincula à rede virtual Observatório das Metrôpolis iniciativa que reúne pesquisadores de instituições dos mais variados campos interessados em compreender, de forma mais ampla, os impactos do desenvolvimento econômico, social, institucional e tecnológico sobre as grandes cidades brasileiras e em promover políticas de monitoramento e intervenção em face dessas transformações e ao Programa Observatório da Educação (OBEDUC /CAPES/INEP). Tem como objetivo discutir a importância da articulação escola x família x comunidade no letramento cívico e as implicações dessa relação no desenvolvimento social e econômico de comunidades urbanas. O estudo fundamenta-se nas contribuições teóricas de Bourdieu (1975; 2003), principalmente nas noções de habitus, campo e capital cultural; nos estudos de letramento situado, interessados na articulação local x global (BARTON ET AL., 1998; 2000; STRET, 1993) e na perspectiva ecológica/social, discutida por Brofenbrenner (1996), segundo a qual a escola faz parte de um espaço ecológico (rede de estruturas encaixadas). Metodologicamente, o trabalho é de natureza exploratória, servindo-se também de instrumentos etnográficos. Os dados para análise serão gerados em escolas públicas da cidade do Natal/RN..

2011 - 2012

Cruzando velhos com novos letramentos: ler e escrever dentro e fora da escola

Descrição: Nos dias atuais, o que as pessoas fazem com o letramento e o modo como este é formatado tem sido largamente afetado pelo processo de globalização, pelas exigências de uma economia altamente competitiva, pelos meios de comunicação de massa e, naturalmente, pelo aparecimento da internet, vista como elemento central no fluxo e acesso da informação. Na chamada era da informação, a disponibilidade cada vez maior de recursos de comunicação e a rápida expansão das tecnologias a serviço da informação e da ação social colocam o indivíduo frente à necessidade de buscar, localizar, sintetizar e avaliar informações úteis à resolução de problemas do cotidiano (sacar dinheiro, pagar contas, comprar via internet, solicitar informações e serviços via celular e/ou computador etc.). Especificamente no domínio do trabalho, ambiente altamente competitivo, a busca de estratégias efetivas para interagir, ganhar acesso à informação e dela fazer uso para solucionar problemas ligados ao funcionamento e produtividade da organização aponta

para a necessidade de novos letramentos que permitam aos jovens em geral agir e interagir na era do conhecimento cujo tom recai nas idéias dos indivíduos ou na sua capacidade para pensar e criar, o que exige o desenvolvimento de várias competências do ponto de vista profissional. Em função disso, países desenvolvidos têm dado prioridade a padrões de excelência na escola, investindo em políticas públicas que valorizam o capital humano, o que indica a necessidade de re-inventar o currículo escolar no que diz respeito às competências de linguagem para as demandas de um letramento diferente. Afinal, conforme Leu et al. (2004), ensinar alguém a ler e a escrever para os letramentos do futuro é uma experiência de transformação. Nesse quadro caracterizador de uma sociedade do futuro, que tem como base os meios de comunicação de massa e o desafio de ser criativo, o letramento gráfico une-se ao letramento visual. Nessa combinação de múltiplas formas sem. .

2011 - 2012

O papel dos gêneros textuais/discursivos nos projetos de letramento: agência e inclusão social

Descrição: A complexidade das mudanças sociais, a crescente saliência da diversidade cultural e lingüística, a multiplicidade dos sistemas de comunicação e as necessidades de participação do cidadão na vida social denunciam uma nova ordem global ou um novo desenho de futuro social incapaz de ser compreendido por um mero letramento centrado, basicamente, num sistema de linguagem estável e canônico. Novas formas de vida originam novas formas de linguagem e de trabalho com a linguagem. Diferentes modos de ser, de viver e de interagir no mundo exigem multiletramentos que só podem ser apreendidos através de um rótulo no plural letramentos. Essa multiplicidade afeta, naturalmente, o ensino da linguagem e o atendimento a uma pedagogia do letramento que dê conta das demandas de um novo mundo e favoreça a plena participação social, indicando a necessidade de se trabalhar com os gêneros textuais/discursivos de modo contextualizado e crítico (OLIVEIRA, 2010)..

2011 - Atual

Novos Letramentos e Gêneros textuais/discursivos: relações/implicações com as práticas de ensino-aprendizagem de língua materna

Descrição: Tradicionalmente, a aquisição da leitura e da escrita bem como o uso dessas práticas de letramento no cotidiano eram estritamente vinculados ou subordinados ao domínio escolar, tanto no que diz respeito ao processo de ensino-aprendizagem quanto no que se refere à consagração e à legitimação dessas práticas pela sociedade. Em função, porém, das contingências da pós-modernidade e, conseqüentemente, da comunicação mediada pelo computador (ERICKSON, 2008), novas formas de ler e de escrever circulam entre os diversos domínios sociais, atravessando fronteiras e desmistificando cânones de linguagem..

2010 - Atual

O Habitus de estudar: construtor de uma nova realidade na educação básica da Região Metropolitana de Natal

Descrição: Este Projeto conta com a participação do Núcleo Avançado de Políticas Públicas-UFRN; programa de Pós-graduação em Ciências Sociais-PPGCS/UFRN; Programa de Pós-graduação em Demografia-PPGDEM/UFRN; Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem-PPgEL/UFRN; Programa de Pós-graduação em Ensino em Ciências Naturais e Matemática UFRN; Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional-CEDEPLAR/UFMG; Instituto de Geociências-IGC/UFMG, Universidade Católica de Pernambuco-UCP. Além disso, mantemos intercâmbio e diálogo científico permanente desde 2003 com a Rede Observatório das Metrôpoles. A abordagem reflexiva sobre a educação básica na Região Metropolitana de Natal que se propõe neste projeto tem três componentes essenciais de sustentação: a primeira responde a uma visão demográfica, a segunda a uma visão sociológica e a terceira uma visão estatística, esta última como instrumento essencial na conexão entre as duas primeiras, com isto pretende-se obter uma leitura interdisciplinar sobre a educação básica. O campo analítico do projeto são escolas municipais da região metropolitana de Natal, situadas em locais com poucas opções de lazer e cultura, o que torna a escola esse espaço de sociabilidade, convívio e acesso a elementos inexistentes na comunidade. Outro ponto comum nessas escolas é a ausência dos pais na vida escolar dos filhos, não participando das atividades promovidas e/ou atendendo às solicitações da escola. Na busca pela aproximação dos saberes produzidos na escola e os sistematizados na universidade visando a construção e/ou aprimoramento do habitus de estudar dos alunos, desenvolveremos atividades pedagógicas lúdicas envolvendo os conteúdos de matemática e português..

b) Disseminação

Artigos completos publicados em periódicos

SANTOS, I. B. A. ; OLIVEIRA, M. S. . Políticas públicas na educação de jovens e adultos: projetos de letramento, participação e mudança social. EJA em debate, v. 01, p. 39-56, 2012.

OLIVEIRA, M. S. . Gêneros Textuais e Letramento. Revista Brasileira de Linguística Aplicada (Impresso), v. 10, p. 325-345, 2010.

C) Orientações

Dissertação de mestrado

Louize Lidiane Lima de Moura Câmara. Práticas de letramento digital de professores em formação: demandas, saberes e impactos. 2013. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria do Socorro Oliveira.

Tese de doutorado

Ivoneide Bezerra de Araújo Santos. Projetos de letramento: agência, inclusão e protagonismo de educandos jovens e adultos.. 2012. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, . Orientador: Maria do Socorro Oliveira.

Maria Nívia Dantas. Histórias de letramento no contexto seminarista. 2012. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria do Socorro Oliveira.

11. MARTA CRISTINA DA SILVA

Endereço Profissional Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Letras.

A) Projetos de pesquisa

2009 - 2012

Gêneros textuais no ensino de língua: teoria e transposição didática

Descrição: O objetivo geral desta pesquisa é investigar em que medida os gêneros textuais podem efetivamente funcionar como instrumentos de ensino-aprendizagem de língua, articulando-se questões teóricas e aplicadas. Esse objetivo pode ser desdobrado nas seguintes perguntas de pesquisa: 1. De que modo os gêneros textuais têm sido realmente tratados nas aulas de língua estrangeira (em termos de suas propriedades lingüísticas, padrão de organização textual, suporte, conteúdo temático, propósito comunicativo e situação de produção)? 2. Que características dos gêneros estão sendo priorizadas em situações de ensino-aprendizagem? Apenas lingüísticas? Lingüístico-discursivas? 3. Os manuais de ensino têm explorado adequadamente os processos de compreensão e de produção textual na perspectiva das teorias de gênero? 4. Como tem se dado a seleção dos gêneros? Quais gêneros têm sido considerados mais relevantes como objeto de ensino? 5. Que propostas pedagógicas (seqüências didáticas) poderiam ser apresentadas para um uso adequado e produtivo dos gêneros no contexto de sala de aula? .

2008 - 2010

Gêneros textuais e ensino de língua estrangeira

Descrição: Esta pesquisa visa a investigar em que medida os gêneros textuais podem funcionar como instrumentos para o ensino-aprendizagem de língua estrangeira, privilegiando-se o contexto do ensino de inglês na escola pública.

b) Disseminação

Artigos completos publicados em periódicos

SILVA, M. C. . A interface entre ensino e avaliação da leitura. *The Specialist*, São Paulo, v. 23, n.2, p. 179-193, 2002.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

SILVA, M. C. ; REZENDE, T. A. . Gêneros em revistas para adolescentes e ensino-aprendizagem de leitura. In: VI SIGET, 2012, Natal, RN. Anais do VI SIGET, 2012.

c) Orientações de mestrado e doutorado

Caroline Costa Pereira. O ensino de leitura em língua estrangeira com os contos de fada: a inter-relação entre as dimensões sociocultural e linguística do gênero. 2011. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Pró-Reitoria de Pesquisa/UFJF. Orientador: Marta Cristina da Silva.

Raquel Côrtes Ribeiro. Gêneros textuais orais na escola: o debate como um gênero oral público. 2010. Dissertação (Mestrado em Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Juiz de Fora, . Orientador: Marta Cristina da Silva.

12. MARIA MARTA FURLANETTO

Instituição: Universidade do Sul de Santa Catarina

a) Projetos:

Revisão e atualização teórica da Proposta Curricular de Santa Catarina (1998): prática de língua portuguesa na escola fundamental e formação de professores

Tendências no uso escrito culto do português brasileiro. Implicações normativas e pedagogia da língua (Fase II)

b) Disseminação:

1. **Do discurso monológico da consciência aos gêneros do discurso.** *Revista Brasileira de Linguística Aplicada.* , v.10, p.301 - 324, 2010.

2. **Literal/metafórico - um percurso discursivo.** *Linguagem em (Dis)curso.* , v.10, p.151 - 179, 2010.

3. **Ensino de língua portuguesa: focalizando as práticas discursivas.** *Uniletras - UEPG*, v. 33, p. 43-59, 2011.

4. Os gêneros do discurso na esfera escolar: relações interpessoais e conhecimento para a/na prática In: I Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa, 2011, Uberlândia - MG. **Anais do I Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa**. Uberlândia: UFU, 2011.

5. Revisitando o gênero em Bakhtin pela visão de Patrick Sériot: dispersão de sentidos e implicações pedagógicas In: Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais (SIGET), 2011, Natal (RN). **Anais do VI SIGET**. Natal (RN): UFRN, 2011. v.1. Fórum Linguístico, Florianópolis, v. 9, n. 4, p. 304-316, out./dez. 2012.

6. Hiperlíngua, deriva e gênero In: IX Encontro do Círculo de Estudos Linguísticos do Sul (CELSUL), 2010, Palhoça (SC). **Anais do IX Encontro do Círculo de Estudos Linguísticos do Sul**. Tubarão: Unisul, 2010. v.1. Fórum Linguístico, v. 9, n. 1, p. 21-33, 2012.

Livro em preparação

O professor discursivo (2011-1012). Parte da Coleção ProfesSER, coordenada pelo prof. Adair Bonini, para publicação pela Parábola.

c) Orientação de dissertação

Sali Hadres. **Práticas docentes de ensino da escrita através da produção de texto: o texto e o outro no ciclo da infância**. 2010. Dissertação (PPG em Ciências da Linguagem) - Universidade do Sul de Santa Catarina

Juliana Melek Bublitz. **A identidade autoral em trabalhos de conclusão de curso de alunos de Administração**. 2012. Dissertação (PPG em Ciências da Linguagem) - Universidade do Sul de Santa Catarina

Erly Perini Popoaski. **Escola vivida - fragmentos do ethos do Colégio Dehon: uma análise discursiva em depoimentos de alunos, professores e dirigentes**. 2012. Dissertação (PPG em Ciências da Linguagem) - Universidade do Sul de Santa Catarina

d) Orientação de doutorado

Conceição Aparecida Kindermann. **A EAD como instância para a constituição do sujeito: autor e leitor**. 2010. Em qualificação.

Cristiane Gonçalves Dagostim. **Linguagem verbal e linguagem não verbal: a inserção dos gêneros discursivos imagéticos nas práticas de alfabetização-letramento**. 2011. Em curso.

13. ORLANDO VIAN JUNIOR

Atuação profissional: Universidade Federal do Rio Grande do Norte

a) Projetos:

2010-Atual: Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras

b) Disseminação :

VIAN JR., O. . Avaliatividade, engajamento e valoração. DELTA. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada (Online), v. 28, p. 105, 2012.

VIAN JR., O. . Gêneros do discurso, narrativas e avaliação nas mudanças sociais: a análise de discurso positiva. Cadernos de Linguagem e Sociedade, v. 11, p. 78-96, 2010.

Livros:

VIAN JR., O. (Org.) ; SOUZA, A.A. (Org.) ; ALMEIDA, F. S. D. P. (Org.) . A linguagem da avaliação em língua portuguesa. Estudos sistêmico-funcionais com base no Sistema de Avaliação. 1. ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011. v. 300. 228p .

Capítulos de livros:

VIAN JR., O. . Representações sobre o Brasil em língua inglesa sob a perspectiva da Linguística Sistêmico-Funcional. In: Ary Azevedo Jr. (Org.). Brasil, uma marca em construção. 1aed.São Paulo: Parágrafo, 2012, v. , p. 259-275.

VIAN JR., O. . O artigo na família de gêneros acadêmicos: notas sobre aspectos tipológicos, topológicos e seu papel no ensino-aprendizagem de leitura. In: Leila Barbar e Estela Moyano. (Org.). Textos e linguagem acadêmica: explorações sistêmico-funcionais em espanhol e português. Campinas: Mercado de Letras, 2011, v. , p. 67-86.

VIAN JR., O. . A educação linguística do professor de inglês. In: SZUNDY, P.T.C.; ARAÚJO, J.C.; NICOLAIDES, C.S.; SILVA, K.A.. (Org.). Linguística aplicada e sociedade: ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro. Campinas: Pontes, 2011, v. , p. 61-75.

VIAN JR., O. . O perfil do aluno-professor em cursos de especialização em língua inglesa: subsídios para a formação de professores. In: Vander Viana e Inês Kayon de Miller. (Org.). Caminhos na formação de professores de línguas: conquistas e desafios. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2010, v. Único, p. 749-761.

c) Orientação de dissertação de mestrado:

Maria Edileuda do Rego Sarmiento. A análise de necessidades de Inglês para Fins Específicos em um curso de graduação em Turismo. 2012. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte . Orientador: Orlando Vian Junior.

Maria de Lourdes de Aquino. A linguagem da reflexão de uma professora de língua inglesa: um estudo de caso sob a perspectiva do sistema de avaliação. 2012. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, . Orientador: Orlando Vian Junior.

Rodrigo Nascimento de Queiroz. "Eu pensei que ia sair daqui falando inglês" - Um estudo sistêmico-funcional sobre papéis sociais atribuídos por alunos de um curso de Letras/Inglês. 2012. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, . Orientador: Orlando Vian Junior.

Bruna Quartarolo Vargas. Representações de professores de língua inglesa de Natal/RN: um estudo sistêmico-funcional. 2011. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, . Orientador: Orlando Vian Junior.

Cátia Micheli dos Santos. O portfólio na formação inicial do professor de inglês como língua estrangeira: uma análise sistêmica funcional. 2011. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Orlando Vian Junior.

Beatriz Alves Paulo Cavalcanti. Representações discentes sobre a afetividade nas aulas de inglês de um escola técnica. 2011. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, . Orientador: Orlando Vian Junior.

d) Teses de doutorado

Jennifer Sarah Cooper. O macrogênero 'drama norte-riograndense': uma análise de gênero e de discurso pela perspectiva sistêmico-funcional. 2012. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Orlando Vian Junior.

Maria das Graças da Silva. Histórias orais de ribeirinhos do Rio Juruá: um estudo de gênero e discurso de base sistêmico-funcional. 2012. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, . Orientador: Orlando Vian Junior.

14. REGINA CELI MENDES PEREIRA DA SILVA

Endereço Profissional: Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Humanas Letras e Artes - Campus I.

- a) Projetos de pesquisa
 - b) 2012 - 2014
- Ateliê de Textos Acadêmicos (ATA)

Descrição: A contribuição advinda da Psicologia, Filosofia e Sociologia e áreas tornou evidente a influência de questões sócio-histórico-ideológicas no processo de produção dos textos que circulam na sociedade. Na qualidade de educadores, temos responsabilidade de desvelar esses implícitos que subjazem ao texto escrito. Entendemos que as práticas de linguagem veiculam relações de poder e como tais determinam e condicionam as interações na sociedade, favorecendo alguns e prejudicando outros. Embora estejamos inseridos em uma sociedade moderna essencialmente marcada por múltiplos letramentos (ROJO, 2009), ainda assim a influência dos textos escritos exerce um apelo significativo na socialização dos indivíduos e nos acessos às diferentes situações de comunicação. Pretendemos, com essa pesquisa, contribuir para a ampliação desse domínio discursivo restrito a determinados setores da sociedade. O processo de investigação, ancorado nos pressupostos Bronckartianos (1999), nos encaminhará em questionamentos centrais tais como: Quais os parâmetros de produção que condicionam a elaboração dos textos acadêmicos? Quais elementos do estatuto pragmático estão implicados no processo de produção desses textos? Quais elementos linguísticos e discursivos são mais marcantes nesses gêneros? Como as modalizações e vozes se articulam com as representações dos mundos formais (objetivo, social e subjetivo)? Nesses termos, a presente pesquisa busca analisar os parâmetros de produção do texto acadêmico, especialmente os resumos, resenhas, artigos científicos e determinar suas características linguístico-discursivas e aspectos constitutivos desses gêneros em interface com as diferentes formas de construção do conhecimento.

2012 - Atual

Práticas Sociais de escrita: a retextualização dos gêneros jurídicos
Descrição: Neste projeto analisaremos os textos jurídicos, focalizando seus parâmetros de produção, sua arquitetura textual e seus elementos constitutivos, procurando elucidar o hermetismo e a inacessibilidade desses textos, e investigar formas alternativas de reproduzir o discurso materializado em contratos jurídicos e sentenças judiciais. Embora estejamos inseridos em uma sociedade moderna essencialmente marcada por múltiplos letramentos (ROJO, 2009), ainda assim a influência dos textos escritos exerce um apelo significativo na socialização dos indivíduos e nos acessos às diferentes situações de comunicação. Pretendemos, com essa pesquisa, contribuir para a ampliação desse domínio discursivo restrito a determinados setores da sociedade. Ancorados nos pressupostos bronckartianos (1999), investigaremos: os parâmetros de produção que condicionam a elaboração dos textos jurídicos; os elementos do estatuto pragmático implicados no processo de produção desses textos; os elementos linguísticos e discursivos mais marcantes nesses gêneros e como as modalizações e vozes se articulam com as representações dos

mundos formais (objetivo, social e subjetivo).

2011 - 2012

Práticas Sociais de Escrita: a retextualização de gêneros jurídicos
Descrição: Entendemos que as práticas de linguagem veiculam relações de poder e como tais determinam e condicionam as interações na sociedade, favorecendo alguns e prejudicando outros. Embora estejamos inseridos em uma sociedade moderna essencialmente marcada por múltiplos letramentos (ROJO, 2009), ainda assim a influência dos textos escritos exerce um apelo significativo na socialização dos indivíduos e nos acessos às diferentes situações de comunicação. A contribuição teórica de Vygotsky (1984[1930], 1987[1934]) e de Bakhtin (1997 [1979]) e de Bronckart (1999), bem como da teoria do Agir Comunicativo (HABERMAS, 1987) tornou evidente a influência de questões político-ideológicas nos textos que circulam na sociedade e que temos responsabilidade como educadores de desvelar esses implícitos que subjazem ao texto escrito. Fez-se necessário, então, ultrapassar as fronteiras de espaço escolar imediato para investigar uma área pouco explorada (BHATHIA, 1993): o hermetismo da linguagem jurídica, que tanto nos afeta como cidadãos e que deve, portanto, ser redimensionado de modo a possibilitar um acesso mais amplo a esse letramento, o que nos reconduzirá, mediata e necessariamente, à dimensão do espaço pedagógico. Assim, dando continuidade às nossas inquietações, como pesquisadores, analisaremos os textos jurídicos, focalizando seus parâmetros de produção, sua arquitetura textual e seus elementos constitutivos, procurando elucidar o hermetismo e a inacessibilidade do texto jurídico, e investigar formas alternativas de reproduzir o discurso materializado em sentenças e pareceres judiciais..

c) Disseminação

Artigos completos publicados em periódicos

FREUDENBERGER, F. M. ; PEREIRA, R. C. M. . DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO TRABALHO DOCENTE EM RELATÓRIOS DE ESTÁGIO PRODUZIDOS POR PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL: POSSIBILIDADES E CONTRADIÇÕES. Raído (Online), v. 6, p. 115-130, 2012.

LEITE, Evandro Gonçalves ; PEREIRA, R. C. M. . A CONSTRUÇÃO DA AUTORIA NA REESCRITA DE TEXTOS: EFEITOS DA INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO. **Revista Letras**, v. 85, p. 11-27, 2012.

LEITÃO, Poliana Dayse Vasconcelos ; PEREIRA, R. C. M. . **Uma análise sociocognitiva das conceptualizações acerca do gêneros textual projeto de pesquisa. Cadernos de Letras da UFF**, v. 42, p. 157-179, 2011.

LEITE, Evandro Gonçalves ; PEREIRA, R. C. M. . **O livro didático de português e o trabalho com a produção escrita: análise das solicitações de reescrita textual. Calidoscópico (UNISINOS)**, v. 8, p. 3/ n.1-14, 2010.

SIMAS, H. C. P. ; PEREIRA, R. C. M. . **Desafios da educação escolar indígena. Revista escrita (PUCRJ. Online), v. 11, p. 1-13, 2010**

Livros publicados/organizados ou edições

PEREIRA, R. C. M. (Org.) . Nas trilhas do ISD: Práticas de ensino-aprendizagem da escrita. 1. ed. Campinas: Pontes Editores, 2012. 299p .

PEREIRA, R. C. M. (Org.) . A didatização de gêneros no contexto de formação continuada em EaD. 1. ed. João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2012. 192p .

SIMAS, H. C. P. ; PEREIRA, R. C. M. . Letramento Indígena Potiguara. 1. ed. Manaus: Valer, 2012.

PEREIRA, R. C. M. (Org.) . Entre teorias e práticas: o quê e como ensinar nas aulas de português. João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2011. 207p .

PEREIRA, R. C. M. (Org.) . Práticas de Leitura e Escrita na escola: construindo textos e reconstruindo sentidos. João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2011. 177p .

PEREIRA, R. C. M. (Org.) . Ações de Linguagem: da formação continuada à sala de aula. 1. ed. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2010. 200p

PEREIRA, R. C. M. . Uma análise variacionista das vogais médias pretônicas. João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2010. 200p .

Capítulos de livros publicados

LEITE, Evandro Gonçalves ; PEREIRA, R. C. M. . Implicações da correção do professor na reescrita do aluno: desenvolvendo as capacidades de linguagem. In: Adair Vieira Gonçalves; Milene Bazarin. (Org.). Interação, Gêneros e Letramento: a reescrita em foco. 2ed.Campinas: Pontes, 2013, v. , p. 37-64.

PEREIRA, R. C. M. ; **Malaquias, Aline da Silva** . O ESTATUTO DA REESCRITA NO LD E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA DOCENTE. In: PEREIRA, Regina Celi Mendes. (Org.). Nas trilhas do ISD: Práticas de ensino-aprendizagem da escrita. Campinas: Pontes Editores, 2012, v. , p. -.

CAVALCANTI, Iara Francisca Araújo ; PEREIRA, R. C. M. . Linguagem: um diálogo possível entre Vygotsky, Volochinov, Bakhtin e Bronckart. In: LEANDRO, Maria de Lourdes da Silva; ARANHA, Simone Dália de Gusmão; PEREIRA, Tânia Maria Augusto. (Org.). Os sentidos (des)velados pela linguagem. Campina Grande: Ideia, 2012, v. , p. 197-210.

PEREIRA, R. C. M. . O letramento digital na formação continuada. In:

PEREIRA, Regina Celi Mendes. (Org.). A didatização de Gêneros em contexto de formação continuada em EaD. João Pessoa: Editora da Universidade Federal da Paraíba, 2012, v. , p. 19-42.

PEREIRA, R. C. M. . O lugar da teoria na prática pedagógica: uma reflexão sobre o trabalho docente na formação continuada. In: Ana Maria de Mattos Guimarães; Márcia Cristina Corrêa. (Org.). Formação continuada de professores de língua portuguesa: desafios e possibilidades. 1ed.Santa Maria: Imprensa Universitária da UFSM, 2012, v. , p. 103-124.

PEREIRA, R. C. M. . Os projetos de letramento: uma opção metodológica para o ensino de língua portuguesa. In: PEREIRA, Regina Celi Mendes. (Org.). Entre teorias e práticas: o quê e como ensinar nas aulas de português. João Pessoa: EDUFPB, 2011, v. , p. 17-42.

PEREIRA, R. C. M. . O que as crianças pensam sobre o processo de escrita?. In: Pereira, Regina Celi Mendes. (Org.). Práticas de leitura e escrita na escola: construindo textos e reconstruindo sentidos. João Pessoa: EDUFPB, 2011, v. , p. 39-62.

SIMAS, H. C. P. ; PEREIRA, R. C. M. . Trabalho docente indígena: entre o discurso do referencial indígena e a prática de sala de aula. In: Betânia Passos Medrado e Mariana Perez. (Org.). Leituras do Agir Docente: A atividade educacional à luz da perspectiva interacionista sociodiscursiva. Campinas: Pontes, 2011, v. , p. 53-76.

PEREIRA, R. C. M. . Ações de linguagem e prática docente: desafios e avanços na formação continuada. In: Regina Celi Mendes Pereira. (Org.). Ações de linguagem: da formação continuada à sala de aula. João pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010, v. , p. 17-33.

PEREIRA, R. C. M. . Práticas de escrita e reescrita na sala de aula: Desafios para alunos e professores. In: Regina Celi Mendes Pereira. (Org.). Ações de linguagem: da formação continuada à sala de aula. 1ed.João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010, v. , p. 172-194.

c) Orientações

Dissertação de mestrado

Renata de Lourdes Machado da Costa. Análise da subjetividade latente nos contos de fadas produzidos por crianças em psicoterapia. Início: 2012. Dissertação (Mestrado em Lingüística) - Universidade Federal da Paraíba. (Orientador).

Monique César terêncio Galdino. O HERMETISMO JURÍDICO EM CONTRATOS IMOBILIÁRIOS: UMA LINGUAGEM QUE NÃO COMUNICA. Início: 2012. Dissertação (Mestrado em Lingüística) - Universidade Federal da

Paraíba, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Aline Malaquias da Silva. AS CAPACIDADES LINGÜÍSTICO-DISCURSIVAS NO AGIR LINGÜAGEIRO, POR UM ENSINO DE LÍNGUA EPILINGÜÍSTICO. Início: 2011. Dissertação (Mestrado em Lingüística) - Universidade Federal da Paraíba, UFPB. (Orientador).

Tese de doutorado

Fábio Pessoa da Silva. O ensino-aprendizagem da escrita no processo de alfabetização: uma abordagem sociointeracionista do letramento escolar na educação de jovens e adultos. Início: 2012. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Federal da Paraíba, UFPB. (Orientador).

Joelma da Silva Santos. RECONFIGURAÇÃO DO AGIR DOCENTE: O TRABALHO COM A PRODUÇÃO TEXTUAL EM FOCO. Início: 2012. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Federal da Paraíba, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Orientador).

Iara Francisca Araújo Cavalcanti. A didatização em contexto de formação inicial. Início: 2011. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Federal da Paraíba. (Orientador).

Patrícia Barreto da Silva Cole. Autoconfrontações no trabalho docente. Início: 2011. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Federal da Paraíba, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. (Orientador).

Mariana Perez Gonçalves da Silva. As modalizações presentes nos discursos de uma professora de língua estrangeira. Início: 2010. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Federal da Paraíba. (Orientador).

15. ROSÂNGELA HAMMES RODRIGUES

Atuação profissional: Universidade Federal de Santa Catarina

a) Projetos:

2011 - 2014

Estudo dos gêneros e dos discursos da esfera jornalística
Descrição: O projeto, em continuidade ao projeto anterior, intitulado Estudo dos gêneros do discurso jornalísticos: análises na perspectiva bakhtiniana da linguagem, tem como temática central o estudo dos discursos e dos gêneros da esfera sócio-discursiva do jornalismo. Por esta esfera compreende-se a comunicação discursiva jornalística, materializada em diferentes modalidades, como o jornalismo impresso e online de jornal e de revista, o televisivo e o radiofônico. A partir de micro-projetos delimitados a partir deste projeto geral e

desenvolvidos por seus participantes, a pesquisa objetiva trabalhar preferencialmente com os discursos e os gêneros do jornalismo impresso e online de jornal e de revista, com vistas a apreender como se constituem os discursos e os gêneros dessa esfera. O novo projeto intenta continuar com a análise dos gêneros, mas com abertura para outros enfoques teóricos e para outros objetos de pesquisa, a saber a análise dos discursos que circulam nessa esfera. Os resultados desse novo projeto e os projetos individuais dele derivados devem contribuir para a construção de conhecimento teórico tanto para a esfera científica quanto para a esfera escolar. No campo da ciência, as pesquisas produzidas podem ser compartilhadas por pesquisadores da área da Linguística Aplicada, bem como de outras áreas, como Comunicação Social e Ciências Sociais. No campo da esfera escolar, o conhecimento produzido servirá de referência teórico-didática para a formação de professores de ensino de línguas, para autores de livros didáticos e para os professores que já atuam no ensino e que necessitam desses conhecimentos para realizar a elaboração didática dos gêneros nas aulas de ensino/aprendizagem de leitura e produção textual. O objetivo geral deste projeto é analisar a constituição e o funcionamento dos gêneros do discurso da esfera jornalística, com vistas a uma "descrição" interpretativa desses gêneros, bem como analisar os discursos que circulam nessa esfera, com vistas a co..

2010 - 2013

As práticas de leitura e produção textual nas aulas de Língua Portuguesa:
ontem e hoje

Descrição: As práticas de leitura e escrita constituem-se temas de investigação de várias áreas do conhecimento, como Linguística Aplicada, Educação, Sociologia, História, Antropologia. Este projeto de pesquisa, a partir da Linguística Aplicada, delimita seu campo de atuação para a investigação do ensino e aprendizagem das práticas de leitura e escrita na disciplina escolar Língua Portuguesa. A partir de projetos individuais delimitados a partir deste projeto geral e desenvolvidos por seus participantes, o campo de investigação estende-se para o estudo do ensino e aprendizagem da leitura e produção textual tanto no contexto atual quanto no passado, de modo mais preciso, no decorrer do século XX. Nesse cenário, serão tomados diferentes dados de pesquisa, como documentos oficiais de ensino, planos de ensino, livros didáticos, cadernos de alunos, registro de memórias de professores e alunos sobre essas práticas, observações de aulas, discursos de professores e alunos sobre essas práticas na atualidade, com vistas à construção de um arcabouço geral capaz de responder os objetivos de pesquisa propostos neste projeto e nos micro-projetos dele derivados. Assim sendo, o objetivo geral deste projeto é analisar, por meio de diversas fontes de pesquisa, como se constituíram no século passado e como se constituem hoje as práticas de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita na disciplina escolar de Língua Portuguesa.

b) Disseminação :

SILVA FILHO, V. ; RODRIGUES, Rosângela Hammes . Referenciação e orientação argumentativa em uma matéria jornalística. *Linguagem & Ensino*, v. 14, p. 503-528, 2011.

ACOSTA-PEREIRA, R. ; RODRIGUES, Rosângela Hammes . Os gêneros do discurso sob perspectiva da Análise Dialógica de Discurso do Círculo de Bakhtin. *Letras (UFSM)*, v. 40, p. 147-162, 2010.

SILVEIRA, A. P. K. ; RODRIGUES, Rosângela Hammes . A disciplina de Língua Portuguesa na percepção de três propostas curriculares. *Fórum Linguístico (UFSC. Impresso)*, v. 1, p. 65-87, 2010.

Livros:

RODRIGUES, Rosângela Hammes ; BALTAR, M, da R. ; SILVA, N. R. ; SILVA FILHO, V. . *Linguística Textual*. 1. ed. Florianópolis: DLLV/UFSC, 2012. v. 1. 192 p.

RODRIGUES, Rosângela Hammes ; CERUTTI-RIZZATTI, M. E. . *Linguística aplicada: ensino de língua materna*. 1. ed. Florianópolis: LLV/CCE/UFSC, 2011.

Capítulos de livros:

SILVA, N. R. ; RODRIGUES, Rosângela Hammes . Questões de autoria no gênero entrevista pingue-pongue. In: Clarice Nadir von Bortel; Terezinha da Conceição Costa-Hubes. (Org.). *Linguagem, cultura e ensino*. Cascavel: EDUNIOESTE, 2011, v. 1, p. 147-169.

c)Orientações

Alyne Renata de Oliveira. *As atividades de redação em livros didáticos (1955-1973) de Theobaldo Miranda Santos*. 2011. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Rosângela Hammes Rodrigues.

Andréia Regina Sarmiento Friedemann. *Memórias de leitura de professores de Língua Portuguesa: uma análise das práticas de leitura de professores da Educação Básica*. 2010. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Rosângela Hammes Rodrigues.

Morgana Carina Lenzi. *Renovação e Proteção: a valoração da Constituição da República Federativa do Brasil em vinte anos - uma análise dialógica de dois momentos históricos*. 2010. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina, . Orientador: Rosângela Hammes Rodrigues.

Rita de Cássia Fernandes Signor. *Os gêneros do discurso como referenciais para a atuação fonoaudiológica: um estudo de caso*. 2010. Dissertação

(Mestrado em Lingüística) - Universidade Federal de Santa Catarina, .
Orientador: Rosângela Hammes Rodrigues.

Teses de doutorado

Nívea Rohling da Silva. A atuação do professor de Língua Portuguesa discursivizada por licenciandos na Educação a Distância: o embate entre o discurso da tradição e o discurso teórico. 2012. Tese (Doutorado em Lingüística) - Universidade Federal de Santa Catarina, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Rosângela Hammes Rodrigues.

Rodrigo Acosta-Pereira. O gêneros carta de conselhos em revistas online: na fronteira entre o entretenimento e a autoajuda. 2012. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Lingüística da UFSC) - Universidade Federal de Santa Catarina, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Rosângela Hammes Rodrigues.

16. ROXANE HELENA RODRIGUES ROJO

Atuação profissional: Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Departamento de Lingüística Aplicada.

a) Projetos de pesquisa 2010 - 2014

Multiletramentos e abordagem da diversidade cultural no ensino de língua materna O papel dos materiais didáticos

Descrição: Com base nos estudos da enunciação do Círculo de Bakhtin, na abordagem da diversidade cultural defendida por Néstor Canclini e na Pedagogia dos Multiletramentos, este projeto de pesquisa aplicada pretende: 1. Elaborar teoricamente com maior densidade os conceitos e referenciais envolvidos na Pedagogia dos Multiletramentos; 2. Estudar e descrever um conjunto de gêneros de discurso impuros , multimodais e multiculturais, presentes no gosto e nos repertórios (coleções) do aluno jovem (Ensino Fundamental II e Ensino Médio) discursos e textos ligados à diversidade (cultural, étnica, social etc.) brasileira (e, em especial paulista), em diferentes línguas, variedades, linguagens, mídias, esferas, tecnologias; 3. Modelizar didaticamente estes gêneros, de maneira a elaborar materiais didáticos digitais flexíveis, para uso de alunos e professores das redes de ensino desses níveis; 4. Propor (pesquisa aplicada) um conjunto de materiais digitais protótipos flexíveis (hipermídias digitais) que possam ser utilizados e reprojitados por professores pré-serviço (estágios) e em serviço, para a abordagem desses temas, discursos e textos em sala de aula, voltados para a educação para um pluralismo cívico e pautados pela pedagogia dos multiletramentos. .

b) Disseminação:

ROJO, R. H. R. . Letramentos escolares: coletâneas de textos nos livros didáticos de Língua Portuguesa. Perspectiva (UFSC), v. 28, p. 433-465, 2010.
ROJO, R. H. R. . Produzir textos na alfabetização: projetando práticas. Educação (São Paulo), v. 1, p. 44-59, 2010.

Capítulos de livros publicados

ROJO, R. H. R. . Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, R. H. R.; MOURA, E.. (Org.). Multiletramentos na Escola. 1ed.São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2012, v. unico, p. 11-32.

ROJO, R. H. R. . Alfabetização e letramentos múltiplos: como alfabetizar letrando. In: RANGEL, E. O.; ROJO, R. H. R.. (Org.). Língua Portuguesa: Ensino Fundamental. 1ed.Brasília: MEC/SEB, 2010, v. 19, p. 15-36.

ROJO, R. H. R. . Alfabetismo(s), letramento(s), multiletramento(s): desafios contemporâneos à Educação de Adultos. In: COSTA, R. P.; CALHAU, S.. (Org.). E uma educação pro povo, tem?. 1ed.Rio de Janeiro: Editora Caetés, 2010, v. único, p. 72-90.

Livros e capítulos

ROJO, R. H. R. . Alfabetização e letramentos múltiplos: como alfabetizar letrando. In: RANGEL, E. O.; ROJO, R. H. R.. (Org.). Língua Portuguesa: Ensino Fundamental. 1ed.Brasília: MEC/SEB, 2010, v. 19, p. 15-36.

ROJO, R. H. R. . Alfabetismo(s), letramento(s), multiletramento(s): desafios contemporâneos à Educação de Adultos. In: COSTA, R. P.; CALHAU, S.. (Org.). E uma educação pro povo, tem?. 1ed.Rio de Janeiro: Editora Caetés, 2010, v. único, p. 72-90.

ROJO, R. H. R. . Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, R. H. R.; MOURA, E.. (Org.). Multiletramentos na Escola. 1ed.São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2012, v. unico, p. 11-32.

c) Orientações de mestrado

Adriana Luzia Sousa Teixeira. Autoria no Livro Didático de Língua Portuguesa: O Papel do Editor. 2012. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Roxane Helena Rodrigues Rojo.

Maria Cristina Macedo de Alencar. Práticas sociais de letramento no Acampamento Lourival da Costa Santana: Representações e construção de identidades em discursos de adultos não alfabetizados. 2012. Dissertação (Mestrado em mestrado Lingüística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas, . Orientador: Roxane Helena Rodrigues Rojo.

Marly Aparecida Fernandes. A leitura no livro didático de Língua Portuguesa de Ensino Médio. 2010. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas, . Orientador: Roxane Helena Rodrigues Rojo.

armelice Aires Paim. Adolescentes Negros no Ensino Fundamental: Representação de si e construção de identidades. 2010. Dissertação (Mestrado em Lingüística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas, . Orientador: Roxane Helena Rodrigues Rojo.

Teses de doutorado

Claudiomiro Vieira da Silva. Produção de Material Didático como Espaço de Formação Continuada e Valorização dos Professores Análise do Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná 2007/2008. 2012. Tese (Doutorado em Lingüística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Roxane Helena Rodrigues Rojo.

Cláudia Hilsdorf Rocha. Propostas para o Inglês no Ensino Fundamental I público: plurilinguismo, transculturalidade e multiletramentos. 2010. Tese (Doutorado em Lingüística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Roxane Helena Rodrigues Rojo.

Heitor Gribl. Radioblog: Propostas para os multiletramentos. 2010. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada) - Universidade Estadual de Campinas, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Roxane Helena Rodrigues Rojo.

17. TEREZINHA DA CONCEIÇÃO COSTA-HÜBES

Atuação profissional: Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE

2012 - Atual ENCAMINHAMENTOS DA PRODUÇÃO TEXTUAL NA ESCOLA: ENUNCIADOS EM DIÁLOGO COM OUTROS ENUNCIADOS

Descrição: Esta pesquisa se inscreve no Projeto PROCAD, aprovado como CT - AÇÃO TRANSVERSAL / Chamada Pública MCT/CNPq/MEC/CAPES - Ação Transversal nº 06/2011 - Casadinho/Procad, o qual articula ações entre o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Letras, da UNIOESTE, e o Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Linguística, da UFSC. Para orientar as ações investigativas do PROCAD, criou-se um projeto intitulado Os processos de ensinar e de aprender em contextos escolares de municípios com baixo IDEB em região de fronteira, com a finalidade de subsidiar os subprojetos que serão articulados entre pesquisadores da UNIOESTE e da UFSC. Nesse

sentido, o foco investigativo, bem como o campo de pesquisa, é um recorte do Projeto Formação continuada para professores da Educação básica nos anos iniciais: ações voltadas para alfabetização em municípios com baixo IDEB da região Oeste do Paraná”, cadastrado na PRPPG, o qual já passou pela avaliação do Comitê de Ética da UNIO-ESTE que, pelo Parecer nº 069/2011 – CEP, foi favorável à investigação, uma vez que atende aos requisitos fundamentais da Resolução 196/96 e suas complementares do Conselho Nacional de Saúde. Refletir sobre as propostas de produção de textos elaboradas pelos professores, é uma tentativa de compreender como esses docentes estão respondendo aos pressupostos teóricos que orientam o ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais do ensino fundamental. Se, conforme Bakhtin, “cada enunciado é um elo na corrente complexamente organizada de outros enunciados” (BAKHTIN, 2003, p. 272), é possível que esses enunciados apresentem indícios da compreensão que os professores têm de texto e de sua relação com os gêneros discursivos. Essa preocupação é pertinente uma vez que o ensino da Língua Portuguesa, na região Oeste do Paraná, se orienta a partir do Currículo Básico para a Escola Pública Municipal (AMOP, 2007), em que os gêneros são tomados como objeto de ensino, em torno do qual se desenvolve as atividades com a oralidade.

2009 - 2011 ESTUDOS CIENTÍFICOS DE TEXTOS: AÇÕES E REFLEXÕES COM FINS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS PARA O TRABALHO COM OS GÊNEROS TEXTUAIS

Descrição: A atividade de leitura e produção de texto, na escola, por mais que venha sendo discutida há quase três décadas, ainda não se consolidou como uma necessidade para a aprendizagem da leitura e da escrita. Muitos professores preferem ancorar-se numa prática sistemática de leitura, de decodificação e de ensino da gramática. Quando a produção de textos acontece, despontam-se inúmeras questões: o que fazer com o texto produzido pelo aluno? Como ler, corrigindo esse texto? Que atividades poderiam ser desenvolvidas em função do texto produzido? Como encaminhar a prática da reescrita? Ela é importante? Necessária? O que é análise linguística? É possível desenvolvê-la com os alunos? Na verdade, sabemos que muitas teorias discutem e até respondem essas questões, porém, nem sempre elas chegam até o professor (a sala de aula) como realmente deveriam chegar, ou seja, com clareza, reflexões, discussões e entendimento. Conhecendo tão bem essa realidade do ensino da Língua Portuguesa, o que propomos é dar continuidade a um grupo de estudos consolidado desde 2006, sob a nossa coordenação, aprofundando, em 2009 e 2010, conhecimentos teórico-científicos sobre a prática de produção e reescrita de texto na escola. O objetivo desse estudo reside em educar o olhar dos docentes, integrantes do grupo de estudos, para que, ao ler o texto produzido pelo aluno, possam conduzir atividades de reescrita e de análise linguística com mais propriedade e maior conhecimento, criando situações de reflexão que lhe permitam compreender a funcionalidade da língua. Uma vez garantido maior domínio teórico, o passo seguinte consiste em produzir um Caderno Pedagógico voltado exclusivamente para a produção de atividades de reescrita e de análise linguística. Entendemos que, com tal produção, propiciaremos para que os demais professores ensino fundamental tenham acesso a um material teórico-

metodológico direcionado a eles e às suas necessidades.

2008 - 2010 OS GÊNEROS TEXTUAIS COMO OBJETO DE ENSINO: UM ENFOQUE TEÓRICO-METODOLÓGICO PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Descrição: Reconhecer o trabalho com a língua sustentado pela concepção sociointeracionista da linguagem implica considerar que seu objeto de ensino evoluiu das letras, palavra, frase em si, para o texto, lugar onde os gêneros se materializam. Isso requer uma outra compreensão para o trabalho com os textos: eles são produzidos em função do uso social. Os gêneros textuais compreendem essa abordagem real. Porém, não basta apenas propagar essa compreensão teoricamente. Arelado a isso, é preciso garantir que o conhecimento sobre os gêneros chegue até o professor e se concretize na sala de aula por meio de resultados significativos. Este foi nosso intuito quando apresentamos uma proposta de formação continuada de professores das séries (anos) iniciais, por meio do formato “grupo de estudos”, com o objetivo de garantir, teoricamente, a compreensão sobre os gêneros textuais e suas implicações no ensino da língua portuguesa. A partir daí, elaboramos o que chamamos de “instrumentos teórico-metodológicos”: trata-se da produção de um caderno de atividades organizadas em forma de seqüências didáticas com o propósito de garantir a relação desejada entre teoria / prática. Todo esse processo buscou sustentação, inicialmente, em Vygotsky (1984, 1987, 1988), destacando a importância do social na aprendizagem; em Bakhtin (1995), resgatando o valor da interação e do aspecto dialógico da língua; em Bronckart (2003), no que se refere ao seu tratamento específico para compreensão e análise do gênero e, finalmente, em Dolz e Schneuwly (2004), em quem nos aparamos ao apresentar, como proposta de trabalho com os gêneros, a “seqüência didática”. Agora, entendemos que é o momento de verificar como essa proposta teórico-metodológica esta chegando até os professores e, conseqüentemente, na sala de aula.

Artigos completos publicados em periódicos

1. COSTA-HÜBES, T. C. A construção do objeto de ensino no curso de Letras: os gêneros discursivos em cena. **Letras (UFSM)** impressa, v.22, p.107 - 132, 2012.
2. COSTA-HÜBES, T. C. A construção do objeto de ensino no curso de Letras: os gêneros discursivos em cena. **Revista Letras (UFSM)** online. , v.22, p.107-132 - 132, 2012.
3. COSTA-HÜBES, T. C. Análise de textos de alunos dos anos iniciais: orientações para um possível diagnóstico. *Working Papers em Linguística (Online)*. , v.13, p.1 - 20, 2012.
4. GEDOZ, S., COSTA-HÜBES, T. C. Concepção sociointeracionista da linguagem:percurso histórico e contribuições para um novo olhar sobre o texto. *Revista Trama (UNIOESTE. Online)*, v.8, p.125 - 138, 2012.

5. COSTA-HÜBES, T. C., ZAGO, L. P. Uma análise do gênero reportagem à luz dos conceitos bakhtinianos. **Intersecções** (Jundiaí). , v.7, p.25 - 42, 2012.
6. GEDOZ, S., COSTA-HÜBES, T. C. A leitura do gênero discursivo memórias literárias a partir de um olhar bakhtiniano. **Signum**. Estudos de Linguagem. , v.2, p.253 - 273, 2011.
7. COSTA-HÜBES, T. C. Por uma concepção sociointeracionista da Linguagem: orientações para o ensino da Língua Portuguesa. **Línguas & Letras** (Online). , v.1, p.1 - 19, 2011.
8. SIMIONI, C. A., COSTA-HÜBES, T. C. Uma análise do gênero artigo de opinião conforme a orientação metodológica de Bakhtin. **Intersecções** (Jundiaí). , v.1, p.248 - 267, 2011.
9. WATTHIER, L., COSTA-HÜBES, T. C. Interpretando as entrelinhas de cartas pessoais de 1953: algumas reflexões sobre os aspectos sócio-histórico-culturais. **Travessias** (UNIOESTE. Online). , v.08, p.679 - 701, 2010.
10. COSTA-HÜBES, T. C. Uma tentativa de análise linguística de um texto do gênero "relato". **Linguagem em (Dis)curso**. , v.10, p.181 - 205, 2010.

Capítulos de livros publicados

1. COSTA-HÜBES, T. C. **Grupo de estudos em Língua Portuguesa: o trabalho com os gêneros discursivos/textuais na sala de aula** In: Formação inicial e continuada de professores: o múltiplo e o complexo nas práticas educativas. 1 ed. Dourados - MS : UFGD, 2012, v.1, p. 167-191.
2. COSTA-HÜBES, T. C. **As marcas da interação determinadas pelo mundo discursivo: reflexões sobre o gênero história em quadrinhos** In: Linguagem, Cultura e Ensino ed. Cascavel - PR : EDUNIOESTE, 2011, v.1, p. 171-188.

a) Orientações

1. Claudete Aparecida Simioni. **A sequência didática como proposta de trabalho com os gêneros discursivos: relato descritivo-crítico de uma experiência**. 2012. Dissertação (Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Letras,) - Universidade Estadual do Oeste do Parana
2. Rosiane Moreira da Silva Swiderski. **Grupo de Estudos para formação continuada de docentes em Língua Portuguesa: os gêneros orais como objeto de ensino aprendizagem**. 2012. Dissertação (Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Letras,) - Universidade Estadual do Oeste do Parana
3. Sueli Gedoz. **A formação continuada e suas implicações no trabalho com os gêneros discursivos: um estudo de caso com docentes dos anos iniciais do ensino fundamental**. 2011. Dissertação (Mestrado em Letras) -

Universidade Estadual do Oeste do Parana

4. Luciane Wathier. **Revisitando histórias guardadas no tempo: uma olhar bakhtiniano para o gênero discursivo carta de amor**. 2010. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Estadual do Oeste do Parana

18. VERA LUCIA LOPES CRISTOVÃO

Atuação profissional: Universidade Estadual de Londrina

b) Projetos de pesquisa

2012 - Atual

O Uso da Língua Inglesa como Instrumento para Educação Ambiental na Formação Profissional

Descrição: A integração interdisciplinar entre língua inglesa e questões ambientais pode contribuir para o alcance da conscientização e compreensão de problemáticas ambientais bem como suscitar atitudes de preocupação e transformação de hábitos em prol da educação ambiental (UNESCO, 1976). Dessa forma, este projeto de pesquisa circunscreve seu escopo de atuação nos cursos de graduação em que a língua inglesa é ofertada na UEL com o objetivo de investigar o papel da língua inglesa como instrumento de participação na educação ambiental (LEFF, 2008) de graduandos em formação profissional. Os materiais usados nos cursos supracitados serão analisados a fim de: a) levantar a presença ou ausência de questões ambientais nesses espaços por meio do levantamento do movimento temático nos textos selecionados para as disciplinas; b) identificar os gêneros mobilizados por meio do reconhecimento das esferas de atividade subjacentes aos textos, de sua classificação genérica bem como de seus efeitos pretendidos (ou funções); e c) relacionar o conteúdo aos objetivos propostos pela UNESCO por meio do cotejo entre ambos. A partir dos resultados dessas primeiras análises, a pesquisa se voltará para a produção de material voltado para que questões ambientais sejam contempladas na aprendizagem de língua inglesa como instrumento para participação na educação ambiental integrada à formação profissional de diferentes áreas..

2011 - Atual

O uso de podcast na educação continuada de professores de língua inglesa

Descrição: A educação continuada de professores de línguas se constitui como um espaço fundamental para a (re)construção contínua de saberes relacionados especificamente às dimensões do trabalho docente, bem como à (res)significação de representações sociais relacionadas à atividade

profissional docente. Nesse processo de mediação formativa educacional ressalto o papel dos gêneros como megainstrumentos simbólicos (Schneuwly, 1994) dessas interações e como constitutivos da linguagem em funcionamento. Considero que entre os papéis do professor de línguas está o de criar um meio favorável à aprendizagem em sala de aula que permita aos alunos se apropriarem de diferentes gêneros de textos a fim de agirem e intervirem adequadamente no mundo. Dessa forma, a educação (inicial e continuada) desses profissionais deve ser capaz de lhes instrumentalizar com ferramentas que permitam uma prática pedagógica emancipatória e significativamente autônoma. Dentro desse escopo, esse projeto tem como objetivo investigar o papel de podcasts como instrumento na educação continuada de professores de língua inglesa em um curso para inovação tecnológica. Os dados são provenientes de um curso de educação continuada ofertada por uma universidade pública e serão analisados à luz do interacionismo sociodiscursivo. Espero, a partir dos resultados, produzir novos sentidos sobre a relação entre uso de ferramentas de inovação tecnológica, formação continuada e desenvolvimento profissional.

B) Disseminação

Artigos completos publicados em periódicos

Beato-Canato, Ana Paula Marques ; CRISTOVÃO, V. L. L. . Proposta de avaliação de sequências didáticas com foco na escrita. *Calidoscópio*, v. 10, p. 33-48, 2012.

FERNANDES, C.M. ; CRISTOVÃO, V. L. L. . Representações sobre o manual do professor de coleções didáticas de língua inglesa. *Raído (Online)*, v. 6, p. 97-114, 2012.

ANJOS-SANTOS, L. M. ; CRISTOVÃO, V. L. L. . 'Who am I as a teacher?': processos argumentativos na educação inicial do professor de língua inglesa por meio de blogs. *Fórum Linguístico (Online)*, v. 9, p. 230-328, 2012.

ANJOS-SANTOS, L. M. ; LANFERDINI, P. A. F. ; CRISTOVÃO, V. L. L. . Dos saberes para ensinar aos saberes didatizados: uma análise da concepção de sequência didática segundo o ISD e sua reconcepção na revista *Nova Escola. Linguagem em (Dis)curso (Impresso)*, v. 11, p. 377-400, 2011.

CRISTOVÃO, V. L. L. ; LOPES, L. M. . Gêneros textuais e agir docente na avaliação do ENADE. *Signum. Estudos de Linguagem*, v. 14, p. 137-171, 2011.

STUTZ, L. ; CRISTOVÃO, V. L. L. . A construção de uma sequência didática na formação docente inicial de língua inglesa. *Signum. Estudos de Linguagem*, v. 14, p. 569-589, 2011.

SILVA, J. O. ; CAMPOS, A. G. ; CRISTOVÃO, V. L. L. . Pressupostos teóricos no manual do professor e atividades de escrita em um livro didático de língua estrangeira: uma reflexão sobre transposição didática. *Glauks (UFV)*, v. 11, p. 197-219, 2011.

REGISTRO, E. S. R. ; CRISTOVÃO, V. L. L. . The Short Story: an analysis perspective for the teaching of English. Journal of Teaching and Research in English Literature, v. 1, p. 1-1, 2011.

TONELLI, J. A. R. ; CRISTOVÃO, V. L. L. . O papel dos cursos de Letras na formação de professores de inglês para crianças. Calidoscópico (UNISINOS) JCR, v. 8, p. 65-76, 2010.

QUEVEDO-CAMARGO, G. ; CRISTOVÃO, V. L. L. . O panfleto de divulgação do exame TKT sob a perspectiva sociointeracionista. Revista Educação & Tecnologia, v. 1, p. 112-132, 2010.

CRISTOVÃO, V. L. L. ; BEATO-CANATO, A. P. M. ; PETRECHE, C. R. C. ; FERRARINI, M. ; ANJOS-SANTOS, L. M. . Uma proposta de planejamento de ensino de língua inglesa em torno de gêneros textuais. Letras (UFSM), v. 20, p. 191-215, 2010.

CRISTOVÃO, V. L. L. . Gêneros textuais e educação inicial do professor de língua inglesa. Linguagem em (Dis)curso (Impresso), v. 10, p. 705-734, 2010.

Livros publicados/organizados ou edições

REGISTRO, E. S. R. (Org.) ; ANJOS-SANTOS, L. M. (Org.) ; KADRI, M. S. E. (Org.) ; GAMERO, R. (Org.) ; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.) . Connecting Ide@s: tools for teaching English in a contemporary society. 1. ed. Londrina: UEL, 2011.

CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.) . Atividade docente e desenvolvimento. 1. ed. Campinas: Pontes Editores, 2011. 288p .

Capítulos de livros publicados

STUTZ, L. ; CRISTOVÃO, V. L. L. . A construção da identidade em relatos autobiográficos de alunos-professores de Inglês. In: Maria Cleci Venturini; Terezinha Marcondes Diniz Biazzi; Sheila Elias de Oliveira. (Org.). O Professor no Brasil: dizeres contemporâneos. 1ed.Guarapuava: Unicentro, 2012, v. , p. 55-78.

Cristovão, Vera Lúcia Lopes . O estatuto de textos do meio virtual na educação inicial do professor de inglês. In: Débora de Carvalho Figueiredo; Adair Bonini; Maria Marta Furlanetto; Maria Esther Wollstein Moritz. (Org.). Sociedade, Cognição e Linguagem - apresentações do IX CELSUL. 1ed.Florianópolis: Insular, 2012, v. , p. 317-337.

CRISTOVÃO, V. L. L. ; LENHARO, R. I. . Gêneros Textuais e Educação Inicial do Professor de Língua Inglesa: um levantamento bibliográfico. In: Betânia Passos Medrado;Carla Lynn Reichmann. (Org.). Gêneros Textuais e Educação Inicial do Professor de Língua Inglesa: um Levantamento Bibliográfico. 1ed.João Pessoa: Editora da UFB, 2012, v. , p. 171-189.

CRISTOVÃO, V. L. L. ; STUTZ, L. . Sequências Didáticas: semelhanças e especificidades no contexto francófono como L1 e no contexto brasileiro como

LE. In: Paula Tatianne Carréra Szundy; Júlio Cesar Araújo; Christine Siqueira Nicolaides; Kleber Aparecido da Silva. (Org.). *Linguística Aplicada e Sociedade: ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro*. Campinas: Pontes Editores, 2011, v. 1, p. 17-40.

ANJOS-SANTOS, L. M. ; CRISTOVÃO, V. L. L. . Gêneros textuais e educação inicial de professores de línguas estrangeiras: representações, desejos e (im)possibilidades. In: Anna Rachel Machado; Eliane Gouvêa Lousada; Anise D'Orange Ferreira. (Org.). *O Professor e seu Trabalho: a linguagem relevando práticas docentes*. Campinas: Mercado de Letras, 2011, v. , p. 257-282.

CRISTOVÃO, V. L. L. ; MACHADO, A. R. . Desenvolvimento profissional na atividade de produção coletiva de material. In: Vera Lúcia Lopes Cristovão. (Org.). *Atividade docente e desenvolvimento*. Campinas: Pontes Editores, 2011, v. , p. 47-70.

CRISTOVÃO, V. L. L. . Desenvolvimento em rede: análise de ações de linguagem em atividades docentes de trabalho. In: Vera Lúcia Lopes Cristovão. (Org.). *Atividade docente e desenvolvimento*. Campinas: Pontes Editores, 2011, v. , p. 267-280.

CRISTOVÃO, V. L. L. . Parcerias no desenvolvimento profissional do professor: espaços de (re)significação para o Estágio Supervisionado. In: Adair Vieira Gonçalves; Alexandra Santos Pinheiro; Maria Eduardo Ferro. (Org.). *Estágio supervisionado e práticas educativas: diálogos interdisciplinares*. 1ed.Dourados: Editora UEMS, 2011, v. 1, p. 145-156.

CRISTOVÃO, V. L. L. . O gênero quarta capa no ensino de inglês. In: Angela Paiva Dionísio; Anna Rachel Machado; Maria Auxiliadora Bezerra. (Org.). *Gêneros textuais e ensino*. 1ed.São Paulo: Parábola Editora, 2010, v. , p. 105-116.

Apresentação de Trabalho

CRISTOVÃO, V. L. L. . A Genre-based Approach Underlying Didactic Sequences for the Teaching of L2. 2012. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

c) Orientações

Dissertação de mestrado

ucas Moreira dos Anjos Santos. *Gêneros Digitais na Educação Inicial do Professor de Língua Inglesa como Instrumentos de (Trans)formação*. 2012. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Vera Lúcia Lopes Cristovão.

Priscila Azevedo da Fonseca Lanferdini. O Trabalho (agir) Docente no Processo Coletivo de Planejamento e Elaboração de uma Sequência Didática para o Ensino de Língua Inglesa. 2012. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Vera Lúcia Lopes Cristovão.

Raquel Gamero. Pesquisa? Só no paper! A constituição da identidade de professor pesquisador em formação inicial. 2011. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Vera Lúcia Lopes Cristovão.

Eliane Segati Rios Registro. A relação entre prescrição, representações e agir docente: um estudo de caso em um curso de formação inicial. 2010. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina. Orientador: Vera Lúcia Lopes Cristovão.

Teses de doutorado

Lidia Stutz. Sequências didáticas, socialização de diários e autoconfrontação: instrumentos para a formação inicial de professores de inglês. 2012. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, . Orientador: Vera Lúcia Lopes Cristovão.

Juliana Reichert Assunção Tonelli. A "Dislexia" e o Ensino-Aprendizagem de Língua Inglesa. 2012. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Vera Lúcia Lopes Cristovão.

Gladys Plens de Quevedo Pereira de Camargo. Avaliar Formando E Formar Avaliando O (Futuro) Professor De Língua Inglesa: elementos para um construto. 2011. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Vera Lúcia Lopes Cristovão.

Francisco Carlos Fogaça. Reuniões pedagógicas e autoconfrontações: possíveis espaços de desenvolvimento profissional na escola pública. 2010. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, . Orientador: Vera Lúcia Lopes Cristovão.

4. PROGRAMAÇÃO DO XXVIII ENANPOLL, NA UFSC, EM FLORIANÓPOLIS, ENTRE OS DIAS 01, 02 E 03 DE JULHO DE 2013

PROGRAMA

Em relação ao GT de Gêneros textuais/discursivos, a programação será a seguinte:

1. Reuniões de trabalho:

- a) Organização de evento inter/nacional GT no VII SIGET;
- b) Planejamento de publicações conjuntas: tarefas e cronograma de trabalho 2012-2014;
- c) Construção do Plano de Trabalho para 2012-2014;
- d) Apresentação de trabalhos sobre a temática (provisória, a ser discutida pelos membros do GT):

Estudos de gêneros: novos caminhos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluo este relatório com os meus agradecimentos aos colegas, membros do GT. Esperamos a compreensão de todos pelo trabalho realizado diante do muito que teríamos e temos por fazer.

Ficam os nossos votos de que as pesquisas dos membros do GT tenham cada vez mais sucesso.

Um abraço a todos.

Elvira Lopes Nascimento
Coordenadora do GT de Gêneros textuais/discursivos - biênio 2010-2012

